



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016



Fevereiro/2017

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
3. APRESENTAÇÃO.....	3
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	3
5. ORGANOGRAMA.....	5
6. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	9
7. GARANTIA DE ACESSIBILIDADE.....	13
8. GESTÃO AMBIENTAL.....	13
9. GESTÃO DE PESSOAS.....	15
10. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	31
Frota de Veículos.....	37
11. RESULTADO DAS ÁREAS FINALÍSTICAS.....	37



1 - INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Sua finalidade é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

O Instituto Federal de Goiás, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o qual foi proposto pelo Ministério da Educação, tem se comprometido em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

Em cumprimento ao seu dever de prestar contas, já que é uma instituição mantida por recursos públicos, o Gabinete do Reitor do Instituto Federal de Goiás apresenta neste Relatório as ações executadas pelo Reitor e cuja finalidade foi atender ao interesse público, que, no caso do Instituto Federal de Goiás, se materializa na oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

2. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão do IFG exercício 2016 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas estabelecido pelos órgãos de controle através dos seguintes documentos: Instrução Normativa TCU 63/2010; Portaria TCU 90/2014; Decisão Normativa 146/2015; Portaria TCU 321/2015 e Portaria CGU 522/2015.



3. APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi construído para apreciação dos órgãos de controle internos e externos, com base nas orientações do TCU, e apresenta informações referentes a administração, estrutura organizacional e funcional do IFG/Anápolis, medidas relacionadas à gestão ambiental e acessibilidade e a apresentação de indicadores das suas áreas finalísticas - Ensino, Pesquisa e Extensão.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) do Instituto Federal de Goiás é um órgão do poder executivo, inaugurado em 21 de junho de 2010 e integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFG/Anápolis, por força da lei 11.892/2008, assumiu a caracterização de Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, além de ter como objetivos primordiais o incentivo às pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, atendendo aos arranjos produtivos locais.

Em relação à Educação Profissional, são ofertados cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e também cursos subsequentes ao nível médio, na modalidade Ensino à Distância (EaD).

A relação de cursos técnicos ofertados pelo Câmpus Anápolis está apresentada no quadro 4.1:



Quadro 1 ó Relação de cursos técnicos ofertados pelo IFG/Anápolis no ano de 2015:

CURSO	TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	DURAÇÃO
Curso Técnico Integrado em Comércio Exterior	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Edificações	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Química	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Transporte de Cargas	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	4 anos
Curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	4 anos

Além de cursos técnicos, O IFG/Anápolis também atua no ensino superior, com cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico Superior. Na Licenciatura são ofertados os cursos de Licenciatura em Química no período noturno e Licenciatura em Ciências Sociais no período vespertino, ambos com duração de 4 anos. Os cursos de Engenharia Cível da Mobilidade e Bacharelado em Ciências da Computação são ofertados no período matutino com duração de 5 e 4 anos respectivamente. O curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno com duração de 3 anos completa a grade de cursos ofertados na Instituição. Os indicadores quantitativos referentes aos cursos ofertados são apresentados na parte B do relatório ó *Resultados da área Finalística*.

Na cidade de Anápolis a oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio é realizada exclusivamente pelo IFG/Anápolis, seja no fluxo normal ou na modalidade EJA. Cursos Técnicos Subsequentes ou concomitantes são oferecidos por outras Instituições, como a unidade do SENAI na cidade. No âmbito do ensino superior, a cidade de Anápolis se apresenta bem servida de Instituições de Ensino e com grande variedade de cursos ofertados. No entanto, na esfera pública, temos somente a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o IFG/Anápolis.



5. ORGANOGRAMA

O organograma do IFG integra o Capítulo 6 ó ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), aprovado pelo Conselho Superior da Instituição ().

Nesse sentido, e seguindo as orientações constantes no PDI 2012/2016, Regimento e Estatuto da Instituição, segue o organograma do Instituto Federal de Goiás/Câmpus Anápolis apresentado no quadro 5.1:

Quadro 5.1 ó Organograma do IFG/Anápolis no ano de 2016.

Cargo	Portaria	Competências de acordo com o Regimento Interno do IFG	Titular	Período de atuação
Diretor-geral	Portaria nº 2.348, de 21/12/15 Portaria nº 034, de 08/01/16 Portaria nº 640, de 29/03/16	Art. 167	Ewerton Rodrigo Gassi	Jan ó dez/ 2016
Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas	Portaria nº 2.215, de 07/12/15	Art. 182	Paula Graciano Pereira	1º a 10 jan e de 21 de mar ó dez/ 2016
	Portaria nº 2.351, de 21/12/15	Art. 182	Wemerson Martins Medeiros	11 de janeiro a 20 de março de 2016
Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Portaria nº 227, de 04/02/14	Art. 194	Elza Gabriela Godinho Miranda	Mar ó dez/ 2016
	Portaria nº 1.704, de 05/10/15 Portaria nº 268, de 22/02/16	Art. 194	Michele Siqueira	Jan ó mar/ 2016
Gerente de Administração	Portaria nº 1.886, de 27/10/15	Art. 206	Alan Pereira dos Santos	Jan ó dez/ 2016



Coordenadora de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	Portaria nº 1.424, de 13/08/14	Art. 173	Juliana Cecília Padilha de Resende	Jan ó jun/ 2016
	Portaria nº 1.364, de 22/06/16 Portaria nº 2.393, de 20/10/16	Art. 173	Raiany de Souza Pires	Jun - dez/ 2016
Chefe de Gabinete	Portaria nº 752, de 11/08/10	Art. 169	Amanda Neves Abdala	Jan ó out/ 2016 e nov ó dez/ 2016
	Portaria nº 2.174, de 28/09/16 Portaria nº 2.175, de 28/09/16	Art.169	Priscila Gontijo Sales Vieira	Out ó nov/ 2016
Coordenador Acadêmico	Portaria nº 053, de 12/01/16	Art. 184	Wemerson Martins Medeiros	Jan ó dez/ 2016
Coordenadora do CTI Química	Portaria nº 319, de 20/02/15	Art. 190	Kellen Christina Malheiros Borges	Jan ó dez/ 2016
Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais	Portaria nº 318, de 20/02/15	Art. 190	Reynaldo Zorzi Neto	Jan ó dez/ 2016
Coordenadora do Curso de Engenharia Civil da Mobilidade	Portaria nº 315, de 20/02/15	Art. 190	Valéria Conceição Moura Costa	Jan ó dez/ 2016
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química	Portaria nº 305, de 17/02/14	Art. 190	Lucas Hoffmann Greggi Kalinke	Jan ó abr/ 2016
	Portaria nº 841, de 22/04/16	Art. 190	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Abr- dez/ 2016
Coordenador do CTI Edificações	Portaria nº 842, de 22/04/16	Art. 190	Maria Tâmara Moraes	Abr - dez/ 2016



			Guimarães Silva	
	Portaria nº 1.168, de 14/07/14	Art. 190	Rangel Gomes Godinho	Jan ó abr/ 2016
Coordenador CTI Comércio Exterior	Portaria nº 1.172, de 14/07/14	Art. 190	Raul Pedro de Barros Batista	Jan ó jul/ 2016
	Portaria nº 1.680, de 28/07/16	Art. 190	Wesley Pinheiro Barreto	Jul ó dez/ 2016
Coordenador CTI Secretaria Escolar ó modalidade EJA/	Portaria nº 1.428, de 17/08/15	Art. 190	Poliane Vieira Nogueira	Jan ó Ago/ 2017
	Portaria nº 2.073, de 14/09/16.	Art. 190	Daniel Silva Barbosa	Set ó dez/ 2016
Coordenador do Curso de Tecnologia em Logística	Portaria nº 051, de 12/01/16	Art. 190	Luciano Nunes da Silva	Jan ó dez/ 2016
Coordenador do Curso Bacharelado em Ciências da Computação	Portaria nº 054, de 12/01/16	Art. 190	Alessandro Rodrigues e Silva	Jan ó dez/ 2016
Coordenador do CTI Transporte de Cargas ó modalidade EJA	Portaria nº 1.991, de 06/09/16	Art. 190	Lucas Bernardes Borges	Set ó dez/ 2016
Coordenador de Polo de Educação a Distância do Programa E-Tec Brasil/Anápolis	Portaria nº 971, de 06/06/14	Art. 190	Cassiomar Rodrigues Lopes	Set ó dez/ 2016
Coordenador do Curso Técnico em Edificações	Portaria nº 1.715, de 22/10/13	Art. 190	Christiane Rosa de Paiva Cavalcante	Jan ó dez/ 2016



do Programa E-Tec Brasil				
Coordenador do Curso Técnico em Química do Programa E-Tec Brasil	Portaria nº 1.498, de 02/09/15	Art. 190	Luciane Dias Pereira	Jan ó jul/ 2016
	Portaria nº 1.755, de 05/08/16	Art. 190	Lilian Tatiane Ferreira de Melo Camargo	Ago ó dez/ 2016
Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares	Portaria nº 639, de 31/03/14	Art. 175	Fernanda Abrão Crote	Jan ó jul/ 2016
	Portaria nº 1.571, de 13/06/16 Portaria nº 2.353, de 17/10/16 Portaria nº 2.800 de 30/12/16	Art. 175	Edson Silva de Carvalho	Ago ó dez/ 2016
Coordenadora de Recursos Humanos e Assistência Social	Portaria nº 1.445, de 05/09/13	Art. 226	Mariana Montalvão Oliveira	Jan ó abr/ 2016
	Portaria nº 1.891, de 24/08/16	Art. 226	Jacqueline Gomes dos Santos	Ago ó dez/ 2016
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Portaria nº 1.606, de 14/07/16	Art. 210	Anderson Carlos Damascena	Jul ó dez/ 2016
	Portaria nº 1.335, de 16/06/16	Art. 210	Edson Silva de Carvalho	Jun/ 2016
Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira	Portaria nº 1.615, de 03/10/13	Art. 220	Rose Cristina Chagas	Jan ó dez/ 2016
Coordenador de Apoio Administrativo e Manutenção	Portaria nº 907, de 12/05/15	Art. 208	Luciano Marçal Vicente	Jan ó Ago/ 2016



Coordenador da Coordenação de Interação Empresa-Escola	Portaria nº 050, de 12/01/16	Art. 196	Gracielle Oliveira Sabbag Cunha	Jan ó dez/ 2016
Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação	Portaria nº 1.078, de 16/05/16	Art. 230	Rodrigo Martins Abreu	Mai ó dez/ 2016
Coordenador de Apoio Administrativo ao Departamento das Áreas Acadêmicas	Portaria nº 1.301, de 23/07/14	Art. 186	Antônio Carlos Araújo Meireles	Jan ó dez/ 2016

6. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Seguindo as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Goiás, que definiu a estrutura organizacional da Instituição, o Câmpus Anápolis tem a gestão administrativa organizada da seguinte maneira:

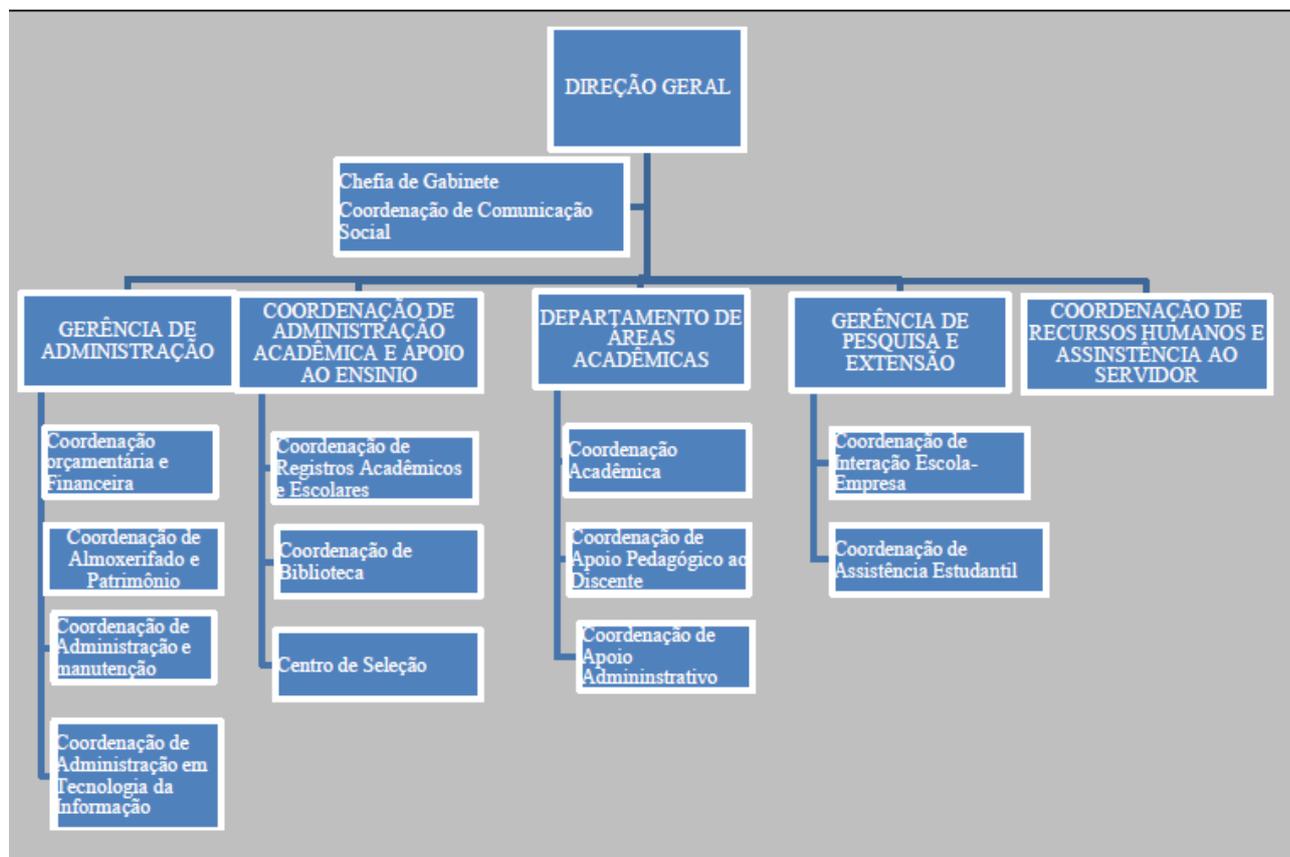
- **Direção Geral** - A Diretoria-Geral do campus é o órgão responsável pela organização e condução das ações institucionais desenvolvidas no campus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pela Reitoria. Estão vinculados à Direção Geral, além da Chefia de Gabinete, a Coordenação de Comunicação Social, a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social e a Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação
- **Gerência de Administração** é responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e pela aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, identificados pela Reitoria, no âmbito do Câmpus para o



cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das metas e objetivos estabelecidos.

- **Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (CAAAE)** ó é responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar, pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no Câmpus, pelo atendimento ao aluno, por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.
- **Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA)** ó constitui-se como organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas e pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Sua estrutura compreende a Chefia de Departamento, a Coordenação Acadêmica, Coordenação de Apoio Administrativo, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e as Coordenações de Curso.
- **Gerência de Pesquisa e Extensão (GEPEX)** ó é o departamento responsável pela implementação das políticas e desenvolvimento das ações relacionadas à pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão, em conformidade com as orientações das Pró-Reitorias e em consonância com as políticas definidas para o Instituto Federal e Goiás.

A estrutura organizacional é apresentada na figura 6.1:



Atualmente, o Câmpus conta ainda com Órgãos Colegiados de natureza consultiva, normativa e deliberativa, que subsidiam o processo decisório da gestão nas áreas administrativas e acadêmica. O Conselho de Câmpus (Concâmpus), instituído pela resolução 006 de 23 de março de 2015 e implementado em Anápolis pela portaria 1179, em 9 de outubro de 2015. O Concâmpus representa uma conquista valiosa para a Instituição, torna o processo decisório mais democrático e atende aos anseios da comunidade por participação e transparência no planejamento, execução e acompanhamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Câmpus.

Compete ao Concâmpus analisar e definir as prioridades para o desenvolvimento do Câmpus; propor e/ou apreciar mecanismos e ações para fomentar e implementar programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, mecanismos de avaliação do Câmpus, das políticas institucionais, ações afirmativas,. As contas do exercício financeiro e o relatório anual de gestão; analisar e deliberar sobre a criação, reestruturação e extinção de cursos, planejamento estratégico, planejamento plurianual, plano anual de capacitação de servidores e demandas para contratação de



pessoal; analisar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e proposta orçamentária anual, entre outras.

No âmbito acadêmico, o DAA conta com o suporte do do colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas, composto por todos os docentes e servidores técnico-administrativos lotados no departamento e por representantes discentes, e pelo Conselho Departamental, constituído pela portaria 762 de 05 de maio de 2013. Tanto o colegiado como o conselho departamental dão suporte ao DAA no que se refere a questões administrativas, orçamentárias e financeiras, otimização de espaços físicos, qualificação de recursos humanos e subsidiam propostas de criação, implantação, reestruturação e extinção de cursos. Para os cursos superiores, o DAA conta com suporte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que acompanha e fomenta o departamento com informações sobre o andamento e necessidades dos cursos.

Externamente, as deliberações do Câmpus são pautadas pelas decisões e recomendações do Conselho Superior, órgão máximo do Instituto Federal de Goiás, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão consultivo e de proposição de ações para as políticas institucionais inerentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão e o Colégio de Dirigentes, que é um órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

A organização prevê a instalação de comissões permanentes responsáveis pela condução de processos e procedimentos relativos às matérias de interesse de cada uma delas, sendo: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS).

No regimento Interno do Instituto Federal de Goiás, na sua seção IV, artigo 141, dispões sobre a Auditoria Interna:

Art. 141 ó A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento à Reitoria, responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, bemc omo pela racionalização das ações no âmbito de todo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Parágrafo único. Além do assessoramento à Reitoria, a Auditoria Interna fica sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.



7. GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Com base na legislação vigente, em especial a Lei 10.098/2000 e o decreto 5.296/2004 segue abaixo a descrição das medidas de acessibilidade existente no IFG/Anápolis.

- Rampas de acesso aos blocos acadêmicos e a biblioteca;
- Sanitários adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Circulação e vãos de passagens com dimensões compatíveis com as normas para pessoas com necessidades especiais;
- Interprete de Libras para acompanhamento de alunos surdos, em consonância com o Decreto 5626/2005;

No ano de 2016 foram implementadas algumas obras para garantir a acessibilidade, como a implantação de piso tátil em todo Câmpus e corrimões junto à escadas e rampas.





8. GESTÃO AMBIENTAL

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) vem adequando suas atividades as orientações relacionadas à sustentabilidade e gestão ambiental. Seguindo as recomendações da IN/MPOG 10/2012 são realizadas ações de conscientização sobre a utilização de energia elétrica e água, além de orientações específicas quanto a impressão, utilizando quando possível a impressão frente e verso, estimulando a informação e troca de mensagens por via eletrônica e a utilização de documentos digitais. Ainda no ano de 2016, junto à Coordenação de Comunicação Social foi realizada uma campanha visando a redução na utilização de copos descartáveis, que somada a distribuição de squeeze proporcionou uma diminuição de 11% na quantidade de copos consumidos em relação ao ano anterior.

A Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira, através do Setor de Aquisições observa os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 quando da contratação de serviços, bens de consumo ou equipamentos. Todavia, o IFG/Anápolis ainda não constituiu uma Comissão Gestora para elaboração de um Plano de Gestão de Logística Sustentável, como apresentado no Decreto 7.746/2012.

O quadro 8.1 traz as demais informações solicitadas neste item.

Quadro 8.1 ó Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006	X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012		X
5	A Comissão Gestora do PLS foi constituída na forma de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012		X



6	O PLS está formalizado na forma do art 9 da IN/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN/MPOG 10/2012)?		X
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no endereço da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN/MPOG 10/2012)?		X

9. GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social tem como objetivo realizar os mais variados procedimentos inerentes aos interesses institucionais em consonância com os anseios dos servidores, tais como otimizar a disponibilidade e o desempenho dos servidores; mitigar riscos e auxiliar a direção na tomada de decisão referente aos servidores.

A Coordenação tem conseguido cumprir com os seus objetivos, tendo sempre como apoio a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Direção-Geral do Câmpus.

9.1. COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A composição da força de trabalho do Câmpus está evidenciada no demonstrativo abaixo (Quadros 01 e 02), que menciona a lotação efetiva dos recursos humanos apurada em dezembro de 2016, contemplando o detalhamento do corpo técnico-administrativo e docente. No total, no ano de 2016, o número de servidores foi de 129, demonstrando um acréscimo de 3,2 % em relação ao ano de 2015. Ressalta-se nos quadros os servidores que foram Removidos, Redistribuídos, e os que estão de Licença para Capacitação.



No quesito titulação, o número de doutores foi acrescido em 6,6% em relação a 2015, passando de 15 para 16 em 2016, e terá um acréscimo significativo em 2017, visto que 13 docentes estão de licença para cursar doutorado.

Quadro 9.1 ó Detalhamento do corpo Técnico Administrativo segundo área de lotação:

COORDENACAO DE APOIO ADMINISTRATIVO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
07	01 Assistente em Administração 01 Secretário Executivo 05 Técnicos de Laboratório	01 Ensino médio 06 Especialização, (Nível Superior)	Mais de 2 anos
COORD. DE ADM. ACAD. APOIO AO ENSINO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
05	01 Aux em Administração 03 Técnico em Audiovisual 01 Assistente em Administração	05 Especialização (Nível Superior)	Mais de 3 anos



COORD. DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
02, contudo, 01 foi Removido pelo SIASS para o Câmpus de Águas Lindas em 08/11/2016	02 Assistente Social	02 Especialização (Nível Superior)	Mais de 1 anos
COORD. DE ADMINISTRACAO E MANUTENCAO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
01	01 Mecânico de Montagem e Manutenção	Ensino Médio	Mais de 2 anos
COORD. DE ALMOXARIFADO E PATRIMONIO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
01	01 Aux em Administração	01 Nível Superior	Mais de 3 anos



COORD. DE APOIO PED. AO DISCENTE			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
06	02 Psicólogos 01 Tradutor Intérprete de Libras 02 Pedagogos 01 Técnico em Assuntos Educacionais	03 Mestres 03 Especialização (Nível Superior)	Mais de 2 anos
COORD. DE ADMINISTRACAO DE TI			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
03	01 Técnico de Laboratório 02 Tec de Tecnologia da Informação	01 Ensino médio 01 Superior Incompleto 01 Especialização (Nível Superior)	Mais de 1 ano
COORDENACAO DE BIBLIOTECA			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
06 Sendo que 01 foi Removido para Câmpus Valparaíso em 23/09/2016 e 01 pediu Exoneração em 05/10/16 por posse	02 Bibliotecario-Documentalista 04 Auxiliar de Biblioteca	06 Nível Superior	Mais de 1 ano



outro cargo inacumulavel-Art33- Inc.VIII-8112			
COORDENACAO DE COMUNICACAO SOCIAL			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
03 sendo que 01 está de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	01 Redator 01 Jornalista 01 Produtor Cultural	01 Especialização (Nível Superior) 01 Mestre 01 Mestrado Incompleto	Mais de 2 anos
CHEFIA DE GABINETE			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
01	01 Assistente em Administracao	01 Especialização (Nível Superior)	Mais de 5 anos
COORD. GESTAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
04	01 Aux em	04 Especialização	Mais de 4



	Administração 01 Técnico em Contabilidade 01 Assistente em Administração 01 Contador	(Nível Superior)	anos
COORD. DE INTEGRACAO ESCOLA-EMPRESA			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
01	01 Assistente de Aluno	Especialização (Nível Superior)	Mais de 4 anos
COORDENACAO DE REGISTROS ACADEMICOS			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
04 sendo que 01 está de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	01 Aux em Administração 01 Assistente em Administração 02 Técnico em Assuntos Educacionais	02 Especialização (Nível Superior) 02 Mestrado Incompleto	Mais de 4 anos



COORD. DE REC. HUMANOS E ASSIST. SOCIAL			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
03	01 Aux em Administração 02 Assistente em Administração	Especialização (Nível Superior)	Mais de 4 anos
GERENCIA DE ADMINISTRACAO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
04	01 Aux em Administração 02 Assistente em Administração 01 Motorista	Especialização (Nível Superior)	Mais de 4 anos
PROTOCOLO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
03 sendo um Redistribuído para Brasília conforme ART. 37, LEI 8.112/90 em 26/06/2016	03 Assistente em Administração	1 Especialização (Nível Superior) 01 Ensino Médio 01 Superior Incompleto	Mais de 1 ano



GER. DE PESQ. DE POS-GRAD. EXTENSÃO			
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço
02	01 Técnico em Secretariado 01 Assistente em Administração	02 Especialização (Nível Superior)	Mais de 1 ano

Percebe-se no relato acima que ao longo do ano de 2016 o quadro de Servidores Técnicos Administrativos somaram um total de 56 pessoas, sendo que destes, dois se encontram de Licença para Pós-graduação *Stricto Sensu*, dois foram removidos, um redistribuído e um pediu vacância para posse em outro cargo público, resultando no final de dezembro um quadro com 50 servidores técnicos administrativos em pleno exercício.



Quadro 9.2 ó Detalhamento do corpo Docente e suas respectivas Titulações e Carga Horária por Área de Conhecimento:



Área Administração				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço	Jornada Trabalho
06	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
Área Antropologia				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço	Jornada Trabalho
01 Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 02 anos	DE
Área Arquitetura e Urbanismo				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
Área Artes				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de serviço	Jornada Trabalho
03	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	02 MESTRADO 01 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 02 anos	02 20 H 01 DE



Área Biologia Geral				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 05 anos	DE
Área Bioquímica				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 05 anos	DE
Área Ciência Da Computação				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 05 anos	DE
Área Ciências Sociais Aplicadas				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	01 MESTRADO 01 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE



Área Construção Civil				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	DOUTORADO	Mais de 04 anos	DE
Área Educação				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
04 sendo 01 Removida para Câmpus Goiânia Oeste em 23/12/2016	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	01 DOUTORADO 03 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 02 anos	DE
Área Educação Física				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
03	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	02 DOUTORADO 01 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
Área Engenharia Civil				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho



04	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	02 ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR 01 DOUTORADO 01 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	01 40 H 03 DE
Área Engenharia De Transporte				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	DOUTORADO	Mais de 04 anos	DE
Área Filosofia				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 05 anos1	DE
Área Física				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
03	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	01 MESTRADO 02 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	DE
Área Geografia				



Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02 sendo que 01 está de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	01 DOUTORADO 01 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
Área Historia				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02 sendo que 01 está de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
ÁREA LETRAS (DUPLA HABILITAÇÃO) PORT/ INGL				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
04 sendo que 01 estava de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	01 DOUTORADO 03 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	DE
Área Letras ó Espanhol				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	DE
Área Letras ó Português				



Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 02 anos	DE
Área Libras				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Mais de 02 anos	20 H
Área Matemática				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
07 sendo que 03 estão de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> E 01 foi Removido para Câmpus Goiânia em 16/08/2016	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	02 DOUTORADO 05 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	DE
Área Matemática / Probabilidade E Estatística				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho



01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 04 anos	DE
Área Metodologias E Técnicas Da Computação				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRADO	Mais de 03 anos	DE
Área Operações De Transporte				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	POS- GRADUAÇÃO+RSC- II LEI 12772/12 ART 18	Mais de 04 anos	DE
Área Planejamento De Transporte				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	Mais de 04 anos	DE
Área Química				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho



09 sendo que 04 estão de Licença para Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	06 MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18) 03 DOUTORADO	Mais de 04 anos	08 DE 01 40 H
Área Relações Internacionais				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
01	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Mais de 03 anos	DE
Área Sociologia				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
02	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico	DOUTORADO	Mais de 02 anos	DE
Professores Temporários / Substitutos				
Quantidade de Servidores	Cargo/Função	Titulação	Tempo de Serviço	Jornada Trabalho
18	Professor Ens Básico Tecn Tecnológico - Substituto	09 MESTRADO 09 ENSINO SUPERIOR	18/10/1 6	10 40 H 08 20 H

Observa-se no quadro acima que o total de servidores docentes efetivos em 2016 é 73, sendo que 02 foram removidos para outro Câmpus. Há de se mencionar que 13 servidores saíram de Licença para Pós-graduação *Stricto Sensu* e outros, mesmo não estando de licença, estão em vias de



obterem suas titulações de Mestres e Doutores. Diante deste exposto, salienta-se que em 2016 o total de docentes efetivos, em pleno exercício foi de 58 servidores.

No quesito carga horária, dos docentes efetivos, 68 são Dedicção Exclusiva, 02 fazem 40H e 03 fazem 20H.

Ao longo do ano houve um total de 18 professores substitutos, 10 tiveram seus contratos finalizados no primeiro semestre e 08 tiveram os contratos iniciados no segundo semestre.

9.2. AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NO ÂMBITO DA UNIDADE

No transcorrer do exercício de 2016 foi aplicado um questionário para atualizações de dados dos servidores bem como verificar o nível de satisfação em seu setor de trabalho e as intenções de realocações, com o intuito de melhor satisfazer os servidores, organizar as rotinas de trabalho e o desenvolvimento de projetos de capacitação, através da análise dos questionários respondidos.

Diante dos dados coletados, após análise do perfil de cada servidor e de reuniões com a diretoria geral, foram adotadas várias medidas, tais como cursos de capacitação e realocações.

9.3. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

O Instituto Federal de Goiás está trabalhando para aperfeiçoar sua Política de Desenvolvimento para seus servidores docentes e técnico-administrativos. Ambas as categorias têm suas carreiras e planos de cargos definidos por lei e rigorosamente respeitados pela Instituição, observadas as particularidades do processo educativo, da função social e dos objetivos do sistema federal de ensino, em particular da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Quanto à atuação de Capacitação, realizou-se ações de capacitação do IFG em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), oferecendo diversos cursos nas modalidades presenciais e a distância, entre eles, destacam-se os cursos de Inovação no Setor Público; Elaboração de Planos de Capacitação; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Ética e serviço Público; Elaboração de Termos de referencia. Esses cursos, além de capacitarem o servidor para um melhor desempenho em suas rotinas trabalhistas, favoreceram nas progressões por capacitação funcional.



Diversos servidores participaram de eventos e fizeram cursos visando sua capacitação custeado pelo IFG através do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos e Cursos Para Capacitação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás ó PROCAP. Tais eventos podem ser assim demonstrados:

Quadro 9.3 ó Detalhamento do quadro de capacitação de servidores

QUANTIDADE	CURSO/ EVENTO
01	Marc 21 para registros Bibliográficos com AACR2 (RS)
01	Congresso Brasileiro de Pregoeiros (Paraná)
01	Encontro Nacional para para Dirigentes de RH das IF de Ensino (RN)
01	Cursos de Análise da Trib. e Exportação -Mercadorias e Serviços (SP)

Outros servidores se capacitaram também por meio de visitas a outros Câmpus para se inteirarem do trabalho desenvolvido na instituição e realização de visitas técnicas, visando o aperfeiçoamento contínuo.

Cabe ressaltar que alguns servidores que se encontram em formação de Graduação, Mestrado ou Doutorado participaram de edital e foram contemplados com bolsas, estas oferecidas pela Coordenação de Assistência ao Servidor (CAS) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Graduação e Especialização ó PIGE) e pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Programa Institucional de Bolsas de Qualificação dos Servidores do IFG (PIQS/IFG) para pós-graduação *Stricto Sensu* ó mestrado e doutorado).

9.4. DEMAIS AÇÕES

No ano de 2016, realizou-se o acompanhamento da adaptação dos servidores às suas lotações, chefias e equipes, a avaliação da atuação dos servidores por meio do acompanhamento das



Avaliações de Desempenho, bem como a realização de realocações, quando necessárias, a fim de otimizar a produtividade e eficácia do funcionamento da Instituição.

Aos novos servidores, a CRHAS realizou diversas atividades com o intuito de integrar tais servidores ao ambiente de trabalho. Algumas das atividades realizadas: Curso de Iniciação ao Serviço Público, no qual engloba-se orientação ao servidor sobre seus direitos e deveres; apresentação do organograma da instituição; orientações acerca do SIASS, realização de entrevista do perfil profissional (se técnico-administrativo); apresentação dos setores, dos colegas de trabalho e encaminhamento às suas respectivas chefias imediatas e/ou equipe de trabalho; Palestras sobre Assédio Moral e Sexual e Palestra explicativa sobre a Funpresp.

No quesito, ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, foram identificados durante o ano de 2016 quatro casos, sendo os interessados notificados por meio de ofício solicitando a regularização de tal situação.

10. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Neste capítulo são apresentadas as informações referentes aos contratos firmados entre o IFG/Anápolis e empresas de prestação de serviço que não estão ligados às atividades finalísticas do Câmpus. Portanto, as empresas foram contratadas para realizar as atividades acessórias ao setor público. as contratações desses serviços foram precedidas de processo licitatório ou sua dispensa, nos termos da legislação vigente.

A descrição resumida dos contratos vigentes são apresentados no quadro 10.1.

Quadro 10.1 ó Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás ó Campus Anápolis.						
UG/Gestão: 158522						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de	WEBDOC	02/02/20	01/02/2016	Ensino Médio	Contrato nº



	empresa prestadora de serviços de cópia e impressão, com fornecimento de mão de obra (operador de reprografia), máquinas fotocopadoras digitais, impressoras e seus acessórios, suprimentos, insumos/consumíveis (toner, cilindro, grampos, etc), assistência técnica/manutenção (com fornecimento de peças e componentes, exceto papel para o IFG - Câmpus Anápolis.	LOCACOES LTDA ó EPP (05.506.933/00-01-79)	15		completo ou cursando.	02/2015 prorrogado
2015	Contratação de serviços de Telefonia Fixa, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	OI S.A. (76.535.764/00-01-43)	01/01/2015	31/12/2016	Não se aplica.	Contrato nº 01/2015 prorrogado
2014	Fornecimento de Energia Elétrica, pela Celg D ao	CELG DISTRIBUICAO S.A. -	28/08/2014	Indeterminada	Não se aplica.	Contrato nº 03/2014 vigente



	Consumidor, para uso exclusivo em sua unidade consumidora, segundo a estrutura tarifária, modalidade, subgrupo de tensão, nas quantidades e períodos adiante estabelecidos no contrato.	CELG D (01.543.032/00 01-04)				
2014	Abastecimento, pela Contratada, de água tratada, para atender as necessidades do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás.	SANEAMENTO DE GOIAS S/A (01.616.929/00 01-02)	29/08/2014	Indeterminada	Não se aplica.	Contrato nº 04/2014 vigente
2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra para a prestação de serviços de limpeza, conservação e jardinagem, com fornecimento de equipamentos, materiais, ferramentas e utensílios conforme	BASTOS E BATISTA COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME (11.381.182/00 01-04)	02/09/2013	01/03/2016	Ensino Fundamental completo.	Contrato nº 02/2013 rescindido unilateralmente pela Administração em 01/03/2016



	especificado nos anexos I.I, I.II e I.III no termo de referência para a Reitoria e os Câmpus do Instituto Federal de Goiás.					
2016	Contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza e jardinagem que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	SC - COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA - ME (09.041.485/001-36)	15/03/2016	14/03/2017	Não há previsão editalícia.	Contrato nº 02/2016 vigente
2014	Contratação de serviços Contínuos de Recepção e Copeiragem que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital.	DISKLIMPEZ A SERVICOS E CONSTRUÇÕES EIRELI (07.548.828/001-28)	22/10/2014	21/10/16	Não há previsão editalícia.	Contrato nº 05/2014 encerrado
2016	Contratação de empresa para a prestação de serviços recepção, copeiragem que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de	SC - COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA - ME (09.041.485/001-36)	24/10/2016	23/10/2017	Não há previsão editalícia	Contrato nº 06/2016 vigente



	Referência, anexo do Edital					
2016	Contratação de serviços de Vigilância Patrimonial, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo ao Edital.	GOIASFORTE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA (00.283.018/00 01-48)	12/03/2016	11/03/2017	Escolaridade mínima equivalente à 4ª (quarta) série do 1º Grau (Ensino Fundamental)	Contrato nº 01/2016 vigente
2016	Aquisição de água mineral.	FONSECA MARTINS COMERCIO DE GÁS LTDA ó ME (00.961.053/00 01-79)	02/05/2016	01/05/2017	Não se aplica	Contrato nº 03/2016 vigente
2012	Contratação de empresa mediante CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO DESTINADO A LANCHONETE, durante o período de 12 meses.	DANYLO DOS ANJOS SILVA ó ME (13.431.030/00 01-02)	07/01/2013	06/01/2016	Não há previsão editalícia.	Contrato nº 04/2012 prorrogado
2016	Contratação de empresa para aquisição de licença de uso do software "Comexlabs - Laboratório Virtual", módulos exportação e importação, pelo período de 04 (quatro) meses	VISONET TECNOLOGIA DA INFORMACAO - LTDA ó EPP (03.023.694/00 01-70)	18/08/2016	17/12/2016	Não se aplica	Contrato nº 04/2016 encerrado



	para o Ifg - CâmpusAl Anápolis.					
2016	Contratação de serviços de mão de obra para manutenção corretiva em máquinas, equipamentos de cozinha industrial, motores elétricos, equipamentos de laboratórios e instrumentos musicais pertencentes ao acervo patrimonial do IFG - Câmpus Anápolis, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	ELETRICA NUCLEAR LTDA ó ME (15.964.034/00 01-73)	20/09/20 16	19/09/2017	Não se aplica	Contrato nº 05/2016 vigente
Fonte: Coordenação de Gestão Financeira e Orçamentária ó IFG Campus Anápolis						

Os contratos que atendem os serviços de motorista e vigilância ostensiva foram firmados entre a Reitoria do IFG e as empresas, cabendo ao Câmpus somente a realização dos pagamentos referentes a prestação do serviço contratado.



Frota de Veículos

Quadro 10.2 - Relação de veículos do IFG/Anápolis

PLACA	MUNICIDADE DE	CHASSI	RENAVAM	DATA DE REGISTRO	ANO DO VEÍCULO	COMBUSTÍVEL	FABRICANTE	MODELO
VEÍCULOS PESADOS								
OMP9904	Anápolis	93PB40N31D 0048259	0055121 1717	2013	2013	Diesel	Marcopolo	Volare W9 On
VEÍCULOS LEVES								
NWH1072	Goiânia	93YBSR7UH BJ702990	0028339 1685	2010	2011	Álcool /gas	Renault	Sandero exp
NBL3952	Goiânia	9BD15822A9 6244106	0012758 1219	2009	2009	Álcool /gas	Fiat	Uno mille economy
OMS3563	Anápolis	WV1DB42H9 DA036331	0053756 6783	2013	2013	Diesel	I/vw	Amarok cd 4x4 se

Fonte: Gerência de Administração do IFG Campus Anápolis.



11. RESULTADO DAS ÁREAS FINALÍSTICAS

I - PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 ó CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

Indicadores de Gestão dos IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

ENSINO - Departamento de Areas Acadêmicas

Quadro B.65.1 ó Resultados dos Indicadores ó Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício 2016	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Quantidade de candidatos ÷ quantidade de vagas	15
	Relação Ingressos/Aluno	Quantidade de alunos ingressantes ÷ quantidade total de alunos	27,60
	Relação Concluintes/Aluno	Quantidade de concluintes ÷ quantidade de alunos ingressantes	6,92
	Índice de Eficiência Acadêmica ó Concluintes	Quantidade de alunos concluintes ÷ quantidade de ingressantes no ciclo	28,40
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Quantidade de retenções ÷ quantidade de alunos	19,29



	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Quantidade de alunos ÷ Quantidade de docentes em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE)	12,9
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos ÷ Número matrículas	
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Total de Gastos com Pessoal X 100) ÷ Gastos Totais	
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Total de Gastos com Outros Custeios X 100) ÷ Gastos Totais	
	Percentual de Gastos com Investimentos	(Total de Gastos com Despesas de Investimentos (LOA + Movimentações) X 100) ÷ Gastos Totais	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$ITCD = (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) \div$ Qtde total de docentes <i>G/A/E/M/D - Número de professores com titulação máxima graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado.</i>	3,98



Análise dos Resultados dos Indicadores acadêmicos da UJ

Os indicadores apresentados a seguir foram analisados pela Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino do Câmpus Anápolis, segundo a legislação vigente e considerando a conceituação disposta no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica 2.0 do MEC (ABRIL/2016)¹. As informações para calcular os indicadores foram extraídas do Sistema Visão e QAcadêmico, em 31/01/2017.

Visto que o ano letivo de 2016 ainda está em curso e com previsão de término em Março de 2017, devido a suspensão do Calendário Acadêmico entre outubro a dezembro (devido a ocupação pelos alunos e greve dos servidores), ressaltamos que os dados são referentes a situações de matrículas entre janeiro de 2016 a janeiro de 2017.

Conceitos

Ingressantes: todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas Atendidas: todas as matrículas que estiveram com *status* EM CURSO por, pelo menos, um dia no período analisado. Ou seja, todos os alunos que estiveram matriculados em 2016, independentemente da sua situação atual.

Concluintes: todos os alunos alteraram, dentro do período analisado, a situação de matrícula para os seguintes *status* Concluído, Concludente, Estagiário(concludente), Aguardando colação de grau ou Formado.

Finalizados: todas matrículas que tiveram alteração de *status* para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Retidos: todos os alunos que estão com *status* EM CURSO e mais os alunos com *status* diferente de EM CURSO que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um *status* de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do

1 MINISTERIO DA EDUCAÇÃO – MEC. Manual para cálculo dos indicadores de gestão das instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica 2.0. Abril/2016. Disponível em: <http://ifbemnumeros.ifb.edu.br/manual_de_indicadores_da_rfepct.pdf>. Acesso em: 31 de jan de 2017.



período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem EM CURSO, mesmo o ciclo tendo encerrado.

Evadidos, Desligados e Transferidos Externos: todos os alunos com *status* EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO que tiveram sua alteração para um esse *status* no período analisado. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os *status* de EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO dentro do período de interesse do indicador.

Tabela 11.1: Resumo dos Indicadores

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício 2016
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	15
	Relação Ingressos/Aluno	27,60
	Relação Concluintes/Aluno	6,92
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	12,9
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	

Indicador 1 ó Relação Candidato por Vaga

Conforme apresentado na Tabela 1, este indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas durante o ano de 2016. O resultado do indicador será o quociente da divisão entre ambos os somatórios.

Equação Básica:

Relação candidato/vaga = Quantidade total de inscritos em todos os processos seletivos no IFG ó Câmpus Anápolis no ano referente ÷ quantidade total de vagas ofertadas em 2016.

$$\text{Relação candidato/vaga} = 4500 \div 300 = 15$$

Análise Crítica

Conforme exposto na Tabela 1, o primeiro indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos em todos os processos seletivos do IFG ó Câmpus Anápolis, sendo estes Vestibular 2016/1, Vestibular- ENEM 2016/1, SiSU 2016, Técnico Integrado ao nível médio e



Chamada Pública EJA; e o número de vagas durante o ano de 2016, obtendo resultado de 15 candidatos por vagas. Número consideravelmente alto, em relação ao ano de 2015, que foi de 3,06.

Em 2016 houve oferta de 150 vagas distribuídas em 30 vagas para cada um dos cinco cursos de nível superior: Engenharia Civil da Mobilidade, Bacharelado em Ciência da Computação, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Sociais, como apresentado no **quadro 11.1**. As demais vagas foram ofertadas nos processos seletivos para cursos técnicos integrados ao nível médio, na modalidade integral e EJA, distribuídas igualmente entre os cursos: Técnico em Comércio Exterior, Técnico em Química, Técnico em Edificações, Técnico em Secretaria Escolar ó EJA e Técnico em Transporte de Cargas ó EJA (**vide quadro 11.2**). Totalizando trezentas vagas ofertadas no ano de 2016 para todos os cursos do IFG ó Câmpus Anápolis.

A quantidade de vagas ofertadas em 2016 foi 23,07% menor do que no ano de 2015, visto que no ano anterior, conforme **quadro 11.3**, foram ofertadas sessenta vagas para os cursos de subsequentes em Edificações e Química, o que não ocorreu em 2016. Entretanto, foram ofertadas 30 vagas para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, criado neste mesmo ano.

Ao analisar a quantidade total de inscritos de 2016, percebe-se um crescimento de 276,25% em relação ao ano anterior. Tal crescimento se deu devido à adesão do IFG ao Sistema de Seleção Unificada ó Sisu. Foram divulgadas 20% das vagas dos cursos de superiores (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) nessa modalidade de seleção.

Tabela 11.2: Candidato x Vaga por Curso em 2016

CÂMPUS ANÁPOLIS	TOTAL CAND/VAGA
Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	31,7
Licenciatura em Ciências Sociais	14,27
Licenciatura em Química	24,9
Tecnologia em Logística	37,83
Bacharelado em Ciência da Computação	26,43
Comércio Exterior	3,23
Edificações	2,87
Química	3,50
Transporte de Cargas – EJA	2,20
Secretaria Escolar – EJA	3,07



Fonte: Centro de Seleção-Reitoria.Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino, 2017.

O aumento da quantidade de inscritos impactou no aumento da concorrência dos cursos de nível superior. Conforme disposto na Tabela 2, o curso com maior concorrência no ano de 2016 foi Tecnologia em Logística, seguindo por Engenharia Civil da Mobilidade, Ciência da Computação, Licenciatura em Química e Ciências Sociais.

Ao analisar a concorrência do ano de 2015 (**vide quadro 11.3**), que teve uma única modalidade de seleção: Processo Seletivo Vestibular (Edital nº 140/2014), os cursos mais concorridos foram, respectivamente: Engenharia Civil da Mobilidade, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Ciências Sociais. Observa-se que não foram ofertadas vagas para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação, pois o mesmo não havia sido instituído.

Quantos aos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade integral ou EJA, em 2016, a quantidade de cursos e ofertas de vagas permanecem inalteradas. Contudo, ao analisar, a quantidade de inscritos e a concorrência de 2016, conforme disposto no **quadro 2**, em relação ao ano de 2015 os números apresentam queda. Foram 446 inscritos para cinco cursos técnicos, sendo Técnico em Química o mais concorrido com 3.50 por vaga, seguido por Comércio Exterior, Secretaria Escolar (EJA), Edificações e por último Transporte de Cargas (EJA). Em 2015 os inscritos para os mesmos cursos foram de 631. O curso Técnico em Química foi o mais concorrido com 5.20 por vaga, seguido por Edificações, Transporte de Cargas, Comércio Exterior e Secretaria Escolar.



Quadro 11.1 ó Demanda candidatos/ vaga dos cursos de nível superior ó 2016

Curso	Periodos	Vestibular 2016/1 Edital nº 172/2015	SiSU 2016-1	Vestibular ENEM 2016/1 Edital nº 02/2016	TOTAL		
		Inscritos	Inscritos	Inscritos	TOTAL VAGAS	TOTAL INSCRI- TOS	Concor- rência Geral
Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	10	150	741	60	30	951	31,7
Bacharelado em Ciência da Computação	8	89	674	30	30	793	26,43
Licenciatura em Ciências Sociais	8	29	384	15	30	428	14,27
Licenciatura em Química	8	52	681	14	30	747	24,9
Superior de Tecnologia em Logística	6	90	1019	26	30	1135	37,83
TOTAL					150	4054	27,03

Fonte: Centro de Seleção-Reitoria e Relatório SISTEC enviado pelo Departamento de Áreas Acadêmicas em 31/01/2017. Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino - Anápolis, 2017.



Quadro 11.2 ó Demanda candidatos/ vaga dos cursos técnicos integrados ao nível médio ó 2016

Processo Seletivo	Edital	Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Concorrência
					(candidatos/vaga)
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Edital nº 170/2015	Comércio Exterior	30	97	3,23
		Edificações	30	86	2.87
		Química	30	105	3.50
Técnico Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA	Chamada Pública nº165/2014	Transporte de Cargas	30	66	2.20
		Secretaria Escolar	30	92	3.07
TOTAL			150	446	2,97

Fonte: Centro de Seleção/Reitoria, dados extraídos do sítio: www.ifg.edu.br/seleção em 31/01/2017. Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino - Anápolis, 2017.

Quadro 11.3 - Demanda Candidatos/vagas 2015

Edital	Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Concorrência (candidato/vaga)
Edital nº 140/2014	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	30	235	7.83
	Licenciatura em Ciências Sociais	30	34	1.13
	Licenciatura em Química	30	51	1.70
	Tecnologia em Logística	30	137	4.57
Edital nº 142/2014	Comércio Exterior	30	117	3.90
	Edificações	30	142	4.73
	Química	30	156	5.20



Edital nº149/2014	Subsequente em Edificações	60	79	1.32
	Subsequente em Química	60	29	0.48
Chamada Pública nº165/2014	Transporte de Cargas	30	123	4.10
	Secretaria Escolar	30	93	3.10
TOTAL		390	1.196	3.06

Fonte: Centro de Seleção/Reitoria. Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino
- Anápolis, 2016.

Indicador 2 ó Relação Ingressos por Aluno

Este indicador permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas ingressantes e o total de matrículas atendidas no mesmo período, conforme apresentado na Tabela 1. Para o cálculo é considerado no numerador o somatório de todas as matrículas registradas pela primeira vez na situação ativa ("Em Curso") no período (considerando as inclusões de cada mês de ocorrência do período). Já no denominador deve ser considerado o total de matrículas em curso no período considerado.

Equação Básica:

$$\text{Relação} = \frac{\hat{U} \text{ N}^\circ \text{ de ingressos ocorridos em 2016} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

$$\text{Relação} = (299 \times 100) \div 1083 = 27,60$$

Informações adicionais:

Os dados foram extraídos do sistema Visão e sistema QAcadêmico no dia 31/01/2017.
Ingressos: Números de ingressantes, em 2016, por meio de Processos seletivo: Vestibular, transferência externa, portador de diploma, demais processos seletivos e outras formas de ingresso.
Alunos Matriculados: Todas as matrículas, de todos os cursos presenciais e EAD, que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado. Ou seja, todas as matrículas renovadas no ano letivo de 2016 + a quantidade de ingressantes no mesmo ano.



Análise Crítica

Através desse indicador é possível analisar a capacidade de renovação do quadro discente da Instituição. Observa-se que o indicador foi menor que ano anterior, devido à redução da oferta de vagas e a aumento da quantidade total de alunos. Foram ofertadas, em 2016, para os cursos de nível médio 150 vagas. A diferença em relação a 2015 foi de 120 vagas a menos (vide tabela 3). Tal diferença ocorreu devido a não oferta de vagas para os cursos de Técnico Subsequente em Química (EAD) e Subsequente em Edificações (EAD) no ano de 2016. Para o ensino superior a diferença foi positiva, visto que em 2016, com a criação de mais um curso de nível superior no Câmpus Anápolis, foram ofertadas 30 vagas a mais que no ano anterior.

Vale ressaltar que no ano letivo de 2016 a quantidade de alunos foi maior em relação ao ano anterior, devido a inserção dos alunos da modalidade Educação à Distância na contabilização do indicador, bem como a metodologia usada, com base no Manual do MEC (2016), que considera os alunos matriculados como todos que estiveram com a situação de ãem cursoö pelo menos um dia durante o período letivo de 2016.

Tabela 11.3: Evolução do Número de Vagas Ofertadas

Ano	FIC	EM	ES
2016	-	150	150
2015	-	270	120
Diferença	-	-120	30



Quadro 11.4 ó Quantidade de ingressos e total de alunos em 2016

Cursos do Câmpus Anápolis	Quantidade de alunos ingressantes	Quantidade Total de alunos
Licenciatura em Química	32	134
Licenciatura em Ciências Sociais	23	45
Tecnologia em Logística	30	129
Bacharelado em Ciência da Computação	30	30
Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	34	87
Téc. Integrado em Comércio Exterior	30	86
Téc. Integrado em Edificações	33	105
Téc. Integrado em Química	31	95
Téc. Integrado em Secretaria Escolar	28	89
Téc. Integrado em Transporte de Carga	28	103
Téc. Sub. em Edificações*	0	20
EAD**	0	160
TOTAL	299	1083

Fonte: Dados extraídos do Sistema Visão e QAcadêmico em 31/01/2017. Elaboração Coordenação de Adm. Acad. e Apoio ao Ensino - Anápolis, 2017.

*Curso extinto, nesse sentido não foram ofertadas vagas em 2016.

** Em 2016 não foram ofertados vagas para os cursos de Educação à Distância da Rede e-Tec Brasil

Indicador 3 ó Relação de Concluintes por Alunos

A relação de concluintes por aluno permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas registradas com a situação concluintes e o total de matriculados no mesmo período.



Concluintes: alunos que tiveram, em 2016, a situação de matrícula alterada no sistema acadêmico para concluído, concludente, estagiário (concludente), aguardando colação de grau ou formado.

Alunos Matriculados: Todas as matrículas, de todos os cursos presenciais e EAD, que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado. Ou seja, todas as matrículas renovadas no ano letivo de 2016 + a quantidade de ingressantes no mesmo ano.

Equação Básica:

$$\text{Relação} = \frac{\hat{U} \text{ N}^\circ \text{ de concluintes ocorridos em 2014} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

$$\text{Relação} = (75 \times 100) \div 1083 = 6,92$$

Análise Crítica

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Ou seja, a capacidade de alcançar êxito escolar. O ano de 2016 foi marcado por um índice relativamente baixo da capacidade dos alunos do Câmpus em lograr êxito escolar. O resultado é ainda menor se comparado ao ano de 2015, que foi de 11,95.

O baixo índice de conclusões dos alunos é explicado devido a Ocupação e greve enfrentada entre o mês de outubro a dezembro de 2016, acarretando na suspensão do Calendário Acadêmico e seu retorno apenas no final de dezembro com previsão de término em março de 2017. Tal fator comprometeu a conclusão de diversos alunos no ano de 2016.

Indicador 4 ó Relação Alunos/Docentes em tempo Integral

Este indicador é calculado pelo total de matriculados pelo total de docentes, considerando o peso devido ao regime de trabalho. O docente de regime D.E. (Dedicação Exclusiva) e o de 40 h possui peso unitário enquanto o docente de 20 h possui peso de 0,5.

Para a análise deste indicador não foram considerados os ciclos dos cursos de Não- Presenciais, pois os docentes que atuam na Educação à Distância não pertencem ao quadro de



docentes da instituição, sendo contratados mediante editais, em caráter temporário e na condição de bolsistas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) / Ministério da Educação (MEC) para atuarem nos Cursos Técnicos da Rede e-Tec Brasil.

As informações sobre o total de docentes e seus respectivos regimes de trabalho foram extraídas do sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública).

Equação Básica:

$$\text{Relação} = \frac{\text{Total de Matriculados}}{((\text{Docentes } 20h * 0,5) + \text{Docentes } 40 h + \text{Docentes DE})}$$

$$\text{Relação} = 923 \div [(03 * 0,5) + 2 + 68] = 923 \div 71,5$$

$$\text{Relação} = 12,9$$

Tabela 11.4: Relação Alunos presenciais/Docentes em Tempo Integral - 2016

Cálculo do Indicador								
Câmpus / Exercício		Matrículas	Docentes				Indicador	Indicador
			20	40	DE	Total	2016	2015
Anápolis	2016	923*	3	2	68	73**	12,9	8,42

*Foram considerados apenas os alunos dos cursos presenciais (superiores e técnicos).

** Quantitativo de docentes efetivos e temporários no ano de 2016. Os tutores que atuar no EAD são contratos mediante bolsa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por isso não foram considerados para o índice.

Análise Crítica

Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente. Conforme apresentado na tabela 4 o indicador do ano de 2016 aumentou em relação ao ano anterior, em virtu-



de do aumento no total de alunos matriculados em relação a 2015 e a redução do número de docentes de 2016 em relação a 2015.

Com relação ao Índice de Titulação do Corpo Docente, que mede o índice de atualização do corpo docente, em 2016 o indicador foi de 3,98. O total de docentes em 2016, foi de 91, sendo um com título de graduação, quatorze especialistas, sessenta mestres e dezesseis doutores.

$$TCD = \frac{(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)}{\text{Total de docentes}}$$

$$TCD = (1x1 + 0x2 + 14x3 + 60x4 + 16x5) \div 91$$

$$TCD = (1 + 0 + 42 + 240 + 80) \div 91 = 363 \div 91 = 3,98$$

DEMAIS INDICADORES

Índice de Eficiência Acadêmica ó Concluintes

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam. Para calcular foi utilizada a mesma metodologia exposta no Manual do MEC (ABRIL/2016), que considera a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período e todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Nesse sentido, foi considerada a quantidade de alunos concluintes pela quantidade de matrículas finalizadas. As matrículas finalizadas, de acordo com o Manual do MEC (ABRIL2016) são: Todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para concluído, concludentes, evadido, desligado ou transferido externo no ano de análise.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Alunos concluintes}}{\text{Matriculas finalizadas}} \times 100$$

$$\text{Relação} = (75 \times 100) \div 264 = 28,40$$



Índice de Retenção do Fluxo Escolar:

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. Para calcular o índice foram consideradas as matrículas retidas do ano de 2016 pelo total de matrículas (quantidade total de alunos em 2016).

Matrículas retidas são todas as matrículas que permanecem na situação de matriculados após a previsão de fim do ciclo de matrícula.

$$\text{Relação} = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matriculas atendidas}} \times 100$$

$$\text{Relação} = (209 \times 100) \div 1083 = 19,29$$

PESQUISA E EXTENSÃO - Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (GEPEX)

Neste relatório apresentamos as principais atividades desenvolvidas pela GEPEX e seus setores (CAE e COSIEE) durante o ano de 2016, avaliando como positiva ou negativamente algumas ocorrências que impactaram diretamente a atuação desta gerência.

Como avaliação positiva, a principal foi a mudança da GEPEX e COSIEE do bloco administrativo (Bloco 200) para o bloco do Departamento de Áreas Acadêmicas (Bloco 300), em agosto de 2016, o que proporcionou uma maior aproximação do setor com o DAA, alunos e docentes e uma melhoria do atendimento prestado à comunidade. O processo já havia se iniciado em 2015 com a transferência da CAE, que desde então já atendia no bloco acadêmico, ao lado da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD), complementando o atendimento multiprofissional ao aluno e fomentando a conexão de projetos com a presença da Assistência Estudantil. A mudança reintegrou fisicamente a GEPEX / COSIEE e CAE, facilitando o contato entre os servidores do setor.



Para a COSIEE, que passou a atender na sala S-301, juntamente com a Coordenação Acadêmica, a mudança resultou em um aumento da procura dos alunos às orientações dessa coordenação, facilitando o trabalho diário de contato com alunos estagiários internos e externos, docentes supervisores de estágios e coordenadores de curso (Sala de Coordenações S-302), na entrega e assinatura de documentos e relatórios.

Para a pesquisa e extensão, a proximidade do DAA, docentes e alunos, proporcionou um estreitamento do diálogo com o ensino e a integração de ações, facilitando o relacionamento da gerência (Sala S-300 B) com a chefia de departamento (Sala S-300 A) e a construção de pautas comuns.

Ainda como impactos positivos, em julho, tivemos a remoção do servidor Uriel Rios Teixeira da reitoria para o câmpus, sendo lotado na GEPEX e assumindo a função de auxiliar administrativo do setor com a mudança do servidor Ézio Albino Junior para a Gerência de Administração, como proposta da Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (CRHAS) de redirecionamento de servidores. A saída do servidor também teve seu aspecto negativo, visto que era o servidor mais antigo da gerência e com maior experiência nas atividades.

Dentre as demais ocorrências com impactos negativos, a principal delas foram os movimentos das diferentes categorias ocorridos em 2016. Inicialmente, a ocupação do câmpus pelos alunos, de 11 de outubro a 09 de dezembro; a greve dos servidores técnico-administrativos de 24 de outubro a 17 de novembro e a greve docente de 26 de outubro a 12 de dezembro. Pelo o longo período de comprometimento das atividades, muitas ações foram suspensas, como o Programa Conhecendo o IFG, que não foi realizado no ano de 2016 no câmpus.

Apresentamos as atividades desenvolvidas e as indicações e desafios para o ano de 2017.

1. Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE)

A Coordenação de Assistência Estudantil é subordinada à Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, responsável pelo desenvolvimento das políticas de inclusão social, de apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, necessidades e carências, para a viabilização da sua permanência, desenvolvimento e conclusão do curso, projeto ou outra ação social promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Segundo o Regimento Geral do IFG [CITATION Ins16 \l 1046], compete à Coordenação de Assistência Estudantil:

I. propor e viabilizar o desenvolvimento das políticas e coordenar as ações de inclusão social, de apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, necessidades e carências, para a viabilização da sua permanência, desenvolvimento e conclusão do curso, projeto ou outra ação social promovida pelo IFG;

II. propor e coordenar, no âmbito do campus, programas, projetos e as ações estabelecidas pela política de Assistência Estudantil;

III. coordenar, no âmbito do câmpus, o desenvolvimento de políticas de bolsas estudantis regulamentadas pelo Conselho Superior do IFG;

IV. desenvolver projetos e propor políticas e ações de assistência aos estudantes da Instituição relacionados ao seu bem-estar social, físico e mental;

V. propor e desenvolver programas e ações preventivas de saúde, higiene, segurança dos estudantes do câmpus *e colaborar em projetos da Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor*;

VI. viabilizar o atendimento social aos estudantes do câmpus *e encaminhar para* atendimento psicológico, médico, odontológico;

VII. coordenar, no âmbito do câmpus a utilização do contrato de seguro aos estudantes e estagiários do IFG;

VIII. realizar levantamentos e estudos socioeconômico, de etnia e outros que contribuam para a avaliação e conhecimento do perfil dos candidatos e estudantes e contribuam para o direcionamento das ações institucionais;

IX. subsidiar a elaboração deste relatório anual de atividades desenvolvidas no âmbito da GEPEX, ao final de cada exercício;

X. desenvolver outras atividades delegadas pela GEPEX.

No câmpus, a CAE tem realizado atendimento social individualizado ao aluno, e encaminhado para atendimento na Coordenação de Apoio ao Discente (CAPD) para atendimento com demais profissionais da pedagogia e psicologia, e quando necessário viabilizado o atendimento pela rede de proteção social e de saúde do município. Também colabora com a Coordenação de RH em



programas e ações preventivas para a saúde e apoio biopsicossocial ao servidor. As pesquisas e estudos socioeconômicos e outros realizados pela CAE, sistematizados e fornecidos pelo Centro de Seleção, Sistema de gerenciamento de dados escolares e acadêmicos (Q- Acadêmico e Visão); contribuem para o direcionamento das ações institucionais e para a aplicação da Política de Assistência Estudantil, conforme o PDI e demais dispositivos estatutários e regimentais.

1. Descrição das Atividades do Assistente Social

São atribuições do cargo de Assistente Social [CITATION IFG11 \l 1046]:

- Orientar indivíduos, famílias, grupos, comunidades e instituições: esclarecer dúvidas, orientar sobre direitos e deveres, acesso a direitos instituídos, rotinas da instituição, cuidados especiais, serviços e recursos sociais, normas, códigos e legislação sobre processos, procedimentos e técnicas; ensinar a otimização do uso de recursos, organizar e assessorar na elaboração de programas e projetos sociais; organizar cursos, palestras, reuniões;
- Planejar políticas sociais: elaborar planos, programas e projetos sociais; delimitar o problema; definir público-alvo, objetivos, metas e metodologia; formular propostas; estabelecer prioridades e critérios de atendimento; programar atividades;
- Pesquisar a realidade social: realizar estudo socioeconômico; pesquisar interesse da população; perfil dos usuários; características da área de atuação; buscar informações *in loco* em entidades e instituições; realizar pesquisas bibliográficas e documentais; estudar viabilidade de projetos propostos; coletar, organizar, compilar, tabular e difundir dados;
- Executar procedimentos técnicos: registrar atendimentos; informar situações-problemas; requisitar acomodações e vagas em equipamentos sociais da IFE; formular relatórios, pareceres técnicos e rotinas e procedimentos; formular instrumentos (formulários, questionários, etc);
- Monitorar as ações em desenvolvimento: acompanhar resultados da execução de programas, projetos e planos; analisar as técnicas utilizadas; apurar custos; verificar atendimento dos compromissos acordados com o usuário; criar critérios e indicadores para avaliação; aplicar instrumentos de avaliação; avaliar cumprimento



dos objetivos e programas, projetos e planos propostos; avaliar satisfação dos usuários;

- Articular recursos disponíveis: identificar equipamentos sociais disponíveis; identificar recursos financeiros disponíveis; negociar com entidades e instituições; formar uma rede de atendimento; identificar vagas no mercado de trabalho para colocação; realocar recursos disponíveis; participar de comissões técnicas;
- Coordenar equipes e atividades: coordenar projetos e grupos de trabalho; recrutar selecionar pessoal; participar do planejamento de atividades de treinamento e avaliação de desempenho dos recursos humanos da instituição;
- Desempenhar tarefas administrativas: providenciar documentação oficial; cadastrar usuários, entidades e recursos; controlar fluxo de documentos; administrar recursos financeiros; controlar custos; controlar dados estatísticos;
- Utilizar recursos de Informática;
- Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

2. Atividades realizadas pela CAE em Anápolis

Segue descrição das atividades rotineiras realizadas pela CAE em 2016:

I. Processo Seletivo 2016 do Programa de Auxílio Financeiro Estudantil, na modalidade presencial (alimentação, permanência e transporte) ó Edital 002/2016:

1Entrega do formulário de inscrição, questionário por demanda da Assistência Estudantil e lista da documentação necessária referente ao Processo;

2Recebimento de Inscrições de 18 a 27/04;

3Análise de documentos;

4Entrevista com familiares dos estudantes dos cursos Técnicos Integrados, estudantes dos cursos superiores e EJA;

5Seleção e divulgação da lista dos estudantes contemplados;



6Fornecimento de Declaração de Abertura de contas bancárias para o recebimento do auxílio;

7Visita Institucional à superintendência do Banco do Brasil em Goiânia para tratar da possibilidade de abertura massificada de conta corrente para facilitação do recebimento dos auxílios;

II. Processo Seletivo 2016 do Programa de Auxílio Financeiro Estudantil, para a concessão do Auxílio Permanência, no âmbito da Educação a Distância (EaD) ó Edital 004/2016:

8Entrega do formulário de inscrição, questionário por demanda da Assistência Estudantil e lista da documentação necessária referente ao Processo;

9Recebimento de Inscrições;

10Análise de documentos;

11Entrevista com estudantes dos cursos EaD em 16/04/2016;

12Seleção e divulgação da lista dos estudantes contemplados no ano de 2016;

III. Elaboração do instrumento de trabalho das assistentes sociais da CAE - Anamnese Social, a ser aplicado aos estudantes ingressantes do curso EJA, declarações de renda a serem utilizadas na documentação exigida nos processos seletivos ó Editais 02 e 04/2016;

IV. Complementação do Plano de Ação da Coordenação de Assistência Estudantil;

V. Visitas domiciliares, orientação e acompanhamento social dos estudantes;

Reunião com a Coordenação de Integração Escola-Empresa (COSIEE) e supervisora de estágios da Universidade Anhanguera para elaboração do Plano de Atividades de Estágio Obrigatório externo na Coordenação de Assistência Estudantil;

VI. Participação no Conselho de Classe dos cursos Técnicos Integrados e no colegiado da EJA;

VII. Reunião de Assistentes Sociais na Reitoria ó PROEX/PRODI e Câmpus Goiânia Oeste para sistematização dos recursos da Assistência Estudantil;



VIII. Reuniões com Direção Geral, Coordenação de Apoio ao Discente, Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas, GEPEX e Coordenações de Cursos técnicos e Superiores;

IX. Elaboração mensal de planilhas, pareceres, contatos por telefone, levantamento de estudantes excluídos e suas substituições nos processos de pagamento mensais e reenvios dos auxílios financeiros estudantis;

X. Levantamento da demanda dos estudantes para os programas da Assistência Estudantil ainda não implementados: Programa Moradia Estudantil, Programa Criança e Programa Filho com Deficiência ó PROEX;

XI. Mapeamento de pessoas com Deficiência ou pessoas com Necessidades Específicas ó PROEX;

XII. Elaboração da planilha de estudantes matriculados para o Seguro Estudantil;

XIII. Participação na reunião da PROEX sobre o Regulamento das Ações de Extensão no câmpus Anápolis;

XIV. Contato por telefone com a Secretaria Municipal de Saúde; com o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS); Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) a fim de articular algumas ações a serem desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e encaminhamento aos estudantes em vulnerabilidade social;

XV. Participação das assistentes sociais da Coordenação de Assistência Estudantil e entidades estudantis do Câmpus Anápolis no 1º Seminário de Assistência Estudantil realizado pela PROEX/IFG em 14 e 15/09/2016 no Miniauditório do Bloco B do Câmpus de Aparecida de Goiânia;

XVI. Participação no curso de capacitação dos servidores promovido pelo RH e acolhida aos novos servidores do Câmpus Anápolis;

XVII. Tabulação do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados através do Processo Seletivo Edital 002/2016 ó Presencial e Edital 004/2016 ó EaD;



XVIII. Contato por telefone com 68 estudantes que realizaram inscrição do Processo Seletivo Edital 2015/01 da Política de Assistência Estudantil e constavam na Lista de Espera para serem contemplados com o auxílio estudantil.

1.2.1 Atendimento e Acompanhamento de discentes

Em 2016, foram realizados no total, 592 atendimentos a alunos de todos os cursos regulares e familiares, resultando em encaminhamentos internos (pedagogas, psicólogos) ou externos e visitas domiciliares. Em abril, a grande demanda de atendimento familiar decorre da entrevista realizada com responsáveis pelos alunos menores de idade (ensino técnico integral) candidatos ao Programa de Auxílio Financeiro Estudantil por meio do edital presencial. O detalhamento desses atendimentos e seus desdobramentos podem ser conferidos na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1: Atendimentos individuais, encaminhamentos e visitas domiciliares.

MESES	TOTAL ALUNOS	ENCAMINHADOS P/ SETORES INTERNOS EXTERNOS	VISITAS DOMICILIARES
Fevereiro	35	0	0
Março	15	03	01
Abril	121	0	0
Maiο	03	0	01
Junho	83	03	09
Julho	0	0	05
Agosto	0	Férias	0
Setembro	15	08	02
Outubro	14	0	02
Novembro	01	0	0
Dezembro	02	0	0
TOTAL	289	16	21

Fonte: CAE, 2016.



Tabela 2: Atendimento familiar.

MESES	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS
Março	02
Abril	289
Julho	07
Agosto	02
Outubro	03
TOTAL	303

Fonte: CAE, 2016.

O atendimento da Coordenação de Assistência Estudantil com duas assistentes sociais teve seu fluxo contínuo no início do mês de janeiro até 24 de outubro de 2016. Desta data até 09 de novembro, a equipe esteve paralisada em adesão à greve dos servidores Técnicos Administrativos. Em 1º de outubro de 2016, a assistente Marcíria Castellani Rocha Oliveira foi removida para o Câmpus Águas Lindas, passando a CAE a atender com uma assistente social (6h/dia em horário variado) e um técnico administrativo no horário das 16h às 22h.

3. Estudantes contemplados pela Política de Assistência Estudantil

Ao longo do ano de 2016, foram pagos no total, 6.167 auxílios financeiros, referentes aos meses de março de 2016 a janeiro de 2017. Os auxílios pagos em janeiro de 2017 (Tempo Integral, EJA e Edital Presencial) se justificam pelo período de greve e ocupações enfrentado pelo câmpus, cujo calendário de reposição iniciou-se de 19 a 23 de dezembro e posteriormente de 23 de janeiro a 17 de março de 2017. Os pagamentos foram autorizados pela PROEX, desde eu houvesse saldo nos empenhos após o pagamento das parcelas previstas no ano.

Para a modalidade Auxílio Alimentação, totalizaram 2.244 auxílios, destinados aos estudantes de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Período Integral, regularmente matriculados e cadastrados no SISTEC.



Tabela 3: Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação no Curso TI em Comércio Exterior.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	82	0
Abril	82	0
Maio	82	0
Junho	82	0
Julho	82	0
Agosto	82	0
Setembro	82	0
Outubro	82	01
Dezembro	81	0
Janeiro/17	81	0
TOTAL	818	01

Fonte: CAE, 2016.

Tabela 4: Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação no Curso TI em Edificações.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	82	0
Abril	82	0
Maio	82	0
Junho	82	0
Julho	82	0
Agosto	82	0
Setembro	82	0
Outubro	82	01
Dezembro	81	0
Janeiro/17	81	0
TOTAL	818	01

Fonte: CAE, 2016.

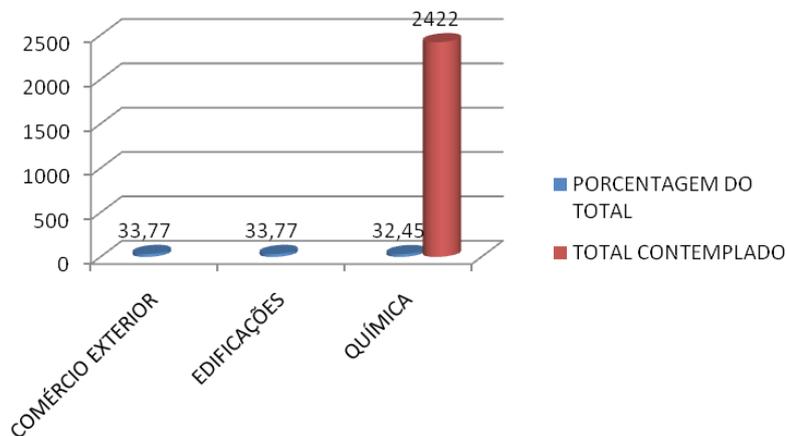


Tabela 5: Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação no Curso TI em Química.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	79	0
Abril	79	0
Maio	79	0
Junho	79	0
Julho	79	0
Agosto	79	0
Setembro	80	02
Outubro	78	01
Dezembro	77	0
Janeiro/17	77	0
TOTAL	786	03

Fonte: CAE, 2016.

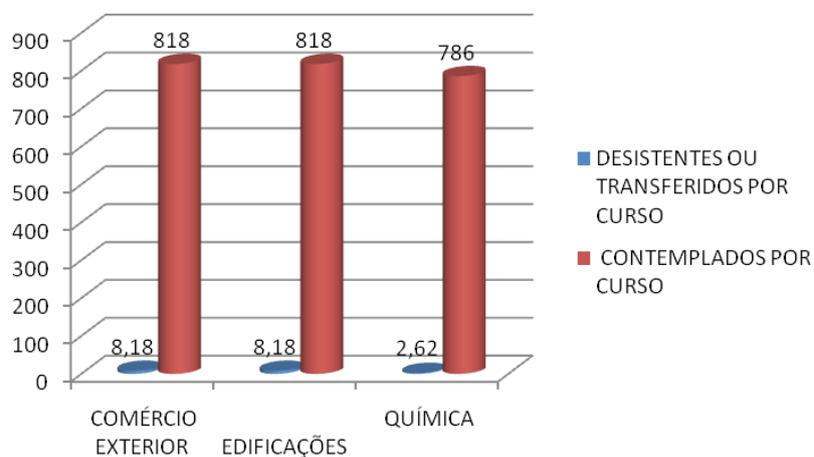
Gráfico 1: Porcentagem de alunos por curso pelo total contemplados (Auxílio Alimentação).



Fonte: CAE, 2016.



Gráfico 2: Alunos desistentes ou transferidos pelo total contemplado por curso (Auxílio Alimentação).



Fonte: CAE, 2016.

Para a modalidade Permanência, destinados a estudantes do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio ó EJA foram destinados 1.257 auxílios de março de 2016 a janeiro de 2017.

Tabela 6: Alunos atendidos pelo auxílio Permanência no Curso TI em Secretaria Escolar ó EJA.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	68	0
Abril	68	0
Maio	68	0
Junho	68	12
Julho	68	0
Agosto	68	0
Setembro	56	04
Outubro	52	02
Novembro	50	0
Dezembro	50	0
Janeiro/17	50	0
TOTAL	666	18

Fonte: CAE, 2016.

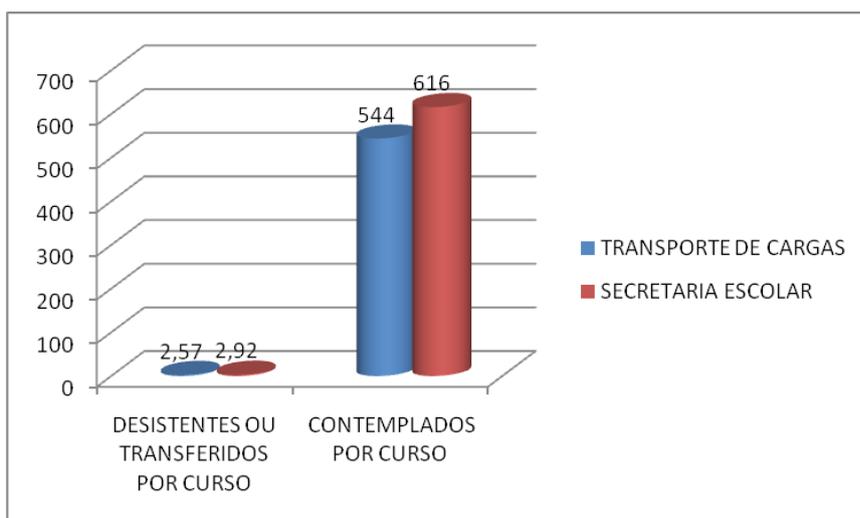


Tabela 7: Alunos atendidos pelo auxílio Permanência no Curso TI em Transporte de Cargas ó EJA.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	61	0
Abril	61	0
Maió	61	0
Junho	61	08
Julho	53	0
Agosto	53	0
Setembro	53	06
Outubro	47	0
Novembro	47	0
Dezembro	47	0
Janeiro/17	47	0
TOTAL	591	14

Fonte: CAE, 2016.

Gráfico 3: Porcentagem de alunos desistentes ou transferidos por curso do total de alunos contemplados.



Fonte: CAE, 2016.

Para o auxílio financeiro na modalidade Presencial - Edital 002/2016 foram pagos 2.310 auxílios também de março a dezembro, contemplados 210 estudantes, sendo alguns deles contemplados com mais de um auxílio devido a comprovação da situação de vulnerabilidade da



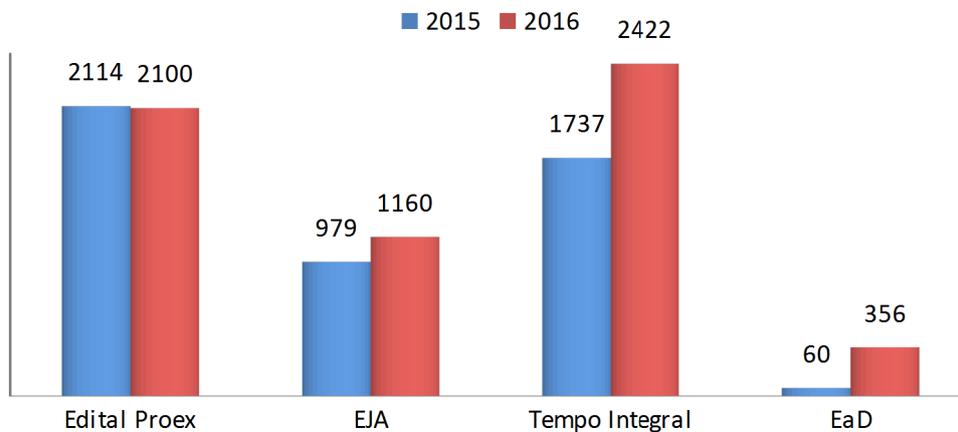
família. Das 406 inscrições recebidas, 196 não puderam ser atendidas, gerando um aumento da demanda reprimida em relação ao ano de 2015, conforme o demonstrado abaixo:

Tabela 8: Inscrições para o auxílio permanência Presencial ó Edital 002/2016.

AUXÍLIO FINANCEIRO ó ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ó EDITAL 002/2016			
Modalidade	Solicitado na Inscrição	Concedido	Demanda Reprimida
Alimentação	161	63	98
Permanência	101	96	05
Transporte	144	51	93
TOTAL	406	210	196

Fonte: CAE, 2016.

Gráfico 4: Demonstrativo do número de alunos atendidos pela demanda reprimida.



Fonte: CAE, 2016.

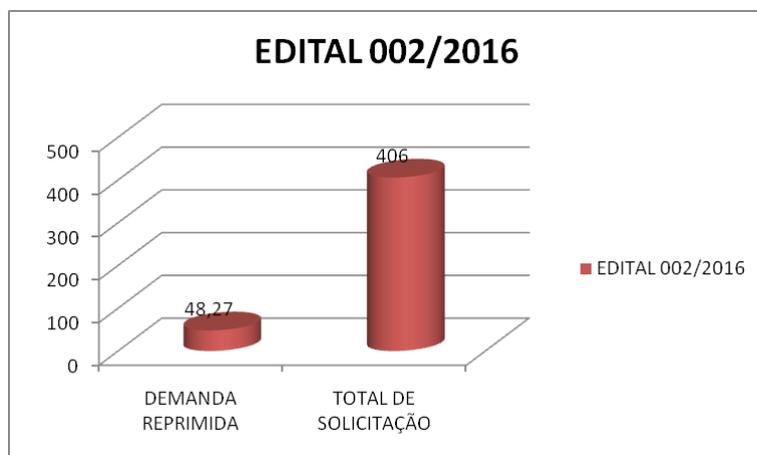


Tabela 9: Auxílios pagos pelo Edital Presencial 002/2016.

MESES	TOTAL ALUNOS	CONTEMPLADOS (por substituição)	SUBSTITUÍDO S
Março	210	0	0
Abril	210	0	0
Maio	210	0	0
Junho	210	04	04
Julho	210	0	0
Agosto	210	0	0
Setembro	210	06	06
Outubro	210	03	03
Novembro	210	0	0
Dezembro	210	0	0
Janeiro/17	210	0	0
TOTAL	2310	13	13

Fonte: CAE, 2016.

Gráfico 5: Demanda reprimida pelo total de inscrições.



Fonte: CAE, 2016.

Para a modalidade Auxílio Permanência ó EaD, selecionados pelo Processo Seletivo Edital 004/2016, contemplando todos os cursos: Técnico em Edificações, Técnico em Química e Programa Pró-Funcionário (Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em Multimeios Didáticos e Técnico em Secretaria Escolar). Foram pagos 356 auxílios financeiros pagos até o mês de dezembro de 2016.



Tabela 10: Alunos atendidos pelo auxílio permanência EaD ó Edital 004/2016.

MESES	TOTAL ALUNOS	DESISTENTES OU TRANSFERIDOS
Março	42	03
Abril	39	04
Maió	35	0
Junho	36	0
Julho	36	01
Agosto	35	0
Setembro	35	01
Outubro	34	02
Novembro	32	0
Dezembro	32	0
TOTAL	356	11

Fonte: CAE, 2016.

Tabela 11: Quadro comparativo da demanda de auxílios em 2014, 2015 e 2016.

Dados	2014	2015	2016
Número de Alunos que solicitaram Auxílio Estudantil	278	389	406
Número de alunos atendidos	225	225	210
Demanda reprimida	53	164	196
Alunos residentes em outros municípios e/ou área rural	13	19	22
Faixa de renda per capita superior à determinação do PNAES	04	17	13

Fonte: CAE, 2016.



OBSERVAÇÕES PERTINENTES:

Para a elaboração deste levantamento de dados, consideramos a concessão de apenas um auxílio por estudante, ou seja, existem também casos de vulnerabilidade social em que o estudante necessitaria receber mais de uma modalidade de auxílio.

No quadro que se refere aos estudantes residentes em outros municípios e/ou área rural podemos elencar as seguintes localidades como origens de nossos alunos: Alexânia, Abadiânia, Goianápolis, Teresópolis, Interlândia, Pirenópolis, Goialândia, Itapuranga, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Petrolina de Goiás, Nerópolis, Campo Limpo, Ouro Verde de Goiás, São Francisco de Goiás e áreas adjacentes.

Os estudantes residentes em Anápolis também apresentam necessidade de receber auxílio transporte tendo em vista que residem em bairros chamados ôpontosö de Anápolis, quais sejam Filostro Machado, Bairro de Lourdes, Santa Maria de Nazaré, Nossa Senhora da Abadia, Recanto do Sol, Jaiara, entre outros. Para deslocarem desses e outros bairros de Anápolis, a grande maioria dos estudantes precisa utilizar dois transportes coletivos para chegarem ao IFG e igualmente mais dois para retornarem às suas residências.

Algumas situações de vulnerabilidade requerem maior atenção por parte da Assistência Estudantil, e se enquadrariam para o recebimento de mais um auxílio, quais sejam:

- Famílias em situação de desemprego de todos os membros;
- Famílias com membros com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, reumatismo, anemia falciforme, HIV, doença mental, entre outras);
- Famílias que enfrentam alcoolismo e drogas;
- Famílias monoparentais (em que apenas o pai ou a mãe se responsabiliza pelos filhos, no caso, a maioria são as mães.);
- Alunas adolescentes mães que não têm com quem deixar seus filhos;
- Alunos que moram sozinhos em Anápolis para estudar e encontram-se longe do apoio familiar.

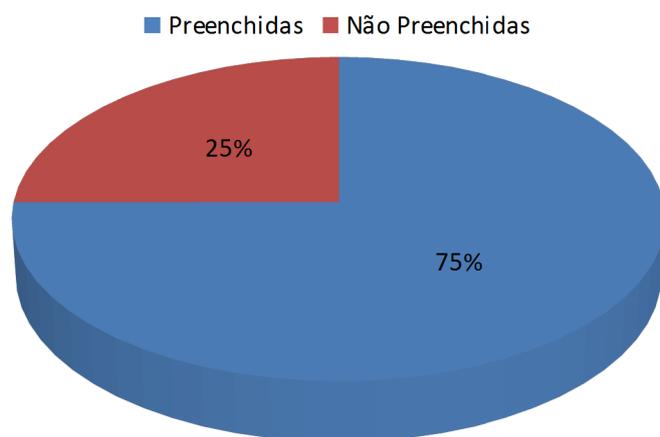
O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) juntamente com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados e



cadastrados em cursos de graduação presencial e à distância das instituições federais de ensino integral e superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

É importante destacar que enquanto a demanda reprimida aumentou nos últimos anos, o número de auxílios disponíveis para o Edital Presencial diminuiu. Apesar disso, o número total de auxílios cresceu em relação a 2015, onde o número total de auxílios foi de 5965 e 5350 em 2014. Ao todo, em 2016 foram destinados 6.167 auxílios, no valor médio de R\$ 120,00 cada, com a finalidade de subsidiar as necessidades dos no âmbito do IFG. A seguir, no gráfico 6, é apresentada a separação por tipo de auxílio, bem como, sua comparação com o ano anterior:

Gráfico 7: Auxílio Financeiro por Modalidade.



Fonte: CAE, 2016.

Tabela 12: Resumo da distribuição de auxílios por modalidade.

Modalidade de Auxílio	Quantidade paga	Total	Porcentagem do total
Integral	2244		36%
EJA	1257		20%
Presencial	2310		37%
EaD	356		6%
TOTAL	6167		100%

Fonte: GEPEX/CAE, 2016.



4. Planejamento de ações para 2017

- Elaboração e execução de programas de orientação sócio familiar (prevenção da evasão escolar, trabalho com grupos, visitas domiciliares e encaminhamentos para os recursos da comunidade).
 - Equipe multidisciplinar (campanhas com temas variados como drogas, álcool, tabaco, violência).
 - Palestra: Gênero, relações étnico-raciais, sexualidade e Diversidade na escola.
 - Elaboração da cartilha de Assistência Estudantil e programação de documentos e informativos através do site do campus Anápolis com a finalidade de orientar pais e estudantes.
 - Controle e redução da necessidade de reenvio de auxílios: estímulo à abertura de conta corrente estudantil, exigência de justificativa por escrito para a solicitação de reenvio, acompanhamento dos reenvios para o limite de até 90 dias do primeiro pagamento, limitação máxima de 3 pagamentos.
-
- **Coordenação do Serviço de Integração Escola-Empresa ó COSIE-E**

A Coordenação do Serviço de Integração Escola-Empresa, COSIE-E, também está subordinada à Gerência e tem como principais objetivos a) estabelecer contato com o mundo do trabalho através de empresas, sindicatos e demais associações profissionais, criando uma ponte entre estas e o IFG, e; b) acompanhar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao estágio, seja o estágio obrigatório, seja o não obrigatório, promovendo eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica e estabelecer os canais de esclarecimentos de dúvidas.

Essa coordenação é responsável pelo elo entre os ofertantes de estágio e o IFG, notadamente, à formulação de convênios e a captação de vagas. Para a coordenação das ações do setor, foi designado em 12 de janeiro de 2016, a servidora docente Gracielle Oliveira Sabbag Cunha para assumir a COSIE-E e otimizar as atividades desenvolvidas por essa coordenação, ocupada anteriormente pelo docente Luciano Nunes da Silva.



Em 2016, essa coordenação participou do processo de acompanhamento de 10 estágios não obrigatórios e 75 estágios obrigatórios, sendo que, desses, 23 se realizaram no próprio IFG, através dos Editais 001/2016, 005/2016 e 006/2016 ó Câmpus Anápolis. Foram formalizados 34 processos de validação do estágio curricular obrigatório, tanto na modalidade de exercício de atividades profissionais quanto por monitoria, pesquisa e extensão. Além disso, foram firmados 02 convênios, com as empresas TAU Soluções em TI e Cinco Confiança Indústria e Comércio, com a finalidade de propiciar aos estudantes, oportunidades de estágio em empresas/estabelecimentos em Anápolis.

Tabela 13: Comparativo das atividades 2015/2016.

COSIE-E/Atuação	2015	2016
Estágios Obrigatórios (Total)	85	75
Estágios Não obrigatórios (Total)	5	10
Estágios nas dependências do câmpus	12	23
Validação do Estágio Curricular (Vínculo de Trabalho)	12	35
Validação do Estágio Curricular (Projetos de monitoria e extensão)	0	3
Convênios formalizados	12	2

Fonte: COSIEE, 2016.

Tabela 14: Alunos Aptos para o Estágio e Estágios Concluídos em 2016.

Curso	Alunos Aptos	Estágios Concluídos
Técnico Integrado em Química	20	20
Técnico Integrado em Edificações	23	16
Técnico Integrado em Comércio Exterior	20	20
Tecnologia em Logística	57	30
Bacharelado em Ciência da Computação	27	3
Técnico Integrado em Secretaria Escolar (EJA)	25	15
Técnico Integrado em Transporte de Cargas (EJA)	42	14
Técnico em Edificações (EaD)	62	17
Técnico em Química (EaD)	18	5

Fonte: COSIEE, 2016.



A COSIE-E participou de várias visitas institucionais e reuniões com empresas de Anápolis, como o objetivo de apresentar o IFG, bem como, buscar estabelecer parcerias para o oferecimento de vagas de estágio e emprego para nossos alunos.

Tabela 15: Quadro 3 ó Visitas institucionais e reuniões realizadas ó 2016.

Data	Empresa
03/02	Laboratório de Manipulação e Biofarmácia Pharmantiga
03/02	Natureza Farmácia de Manipulação
10/02	Naturalis Manipulação e Homeopatia
10/02	Farmácia Artesanal
17/02	Cinco Confiança Indústria e Comércio
17/02	UEG ó Câmpus de Ciências Exatas e Tecnológicas
28/04	Base Aérea de Anápolis
22/06	Alimport Comex
23/06	Atria Construtora
23/06	AED Medicamentos
23/06	UniVida Farmácia de Manipulação
30/06	TAU Soluções em TI
13/07	Socius Consultoria Júnior em Ciências Sociais
30/08	Associação Comercial e Industrial de Anápolis

Fonte: COSIEE, 2016.

O segundo semestre de 2016 foi marcado inicialmente pelo processo de ocupação do câmpus pelos alunos e posteriormente pela deflagração de greve pelos técnicos administrativos e docentes, o que justifica a diminuição do número de visitas realizadas neste período. Avaliamos de forma muito positiva as visitas realizadas e pretendemos intensifica-las em 2017 pela importância dessa ação institucional na divulgação do câmpus à comunidade anapolina.

- **Cursos Oferecidos**

1. Cursos e Projetos de Extensão
2. Cursos FICs
- 3.



- *Eventos*

- **Pesquisa**

1. **Projetos de Iniciação Científica**

7.5.2 Bolsas Concedidas e Projetos de Pesquisa Iniciados em 2016

O IFG, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em parceria com o CNPQ, oferece três programas voltados à pesquisa: (1) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT); (2) Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP/IFG); e (3) Cadastro de Projetos de Pesquisa.

O primeiro é voltado para a iniciação científica e tecnológica, isto é, representa o primeiro contato, na maioria dos casos, dos estudantes com o método científico de geração de conhecimento. O PIICT se subdivide nos seguintes programas:

- **PIBIC** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), destinado aos estudantes de cursos superiores;
- **PIBIC-Af** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas), destinado aos estudantes de cursos superiores, que tenham ingressado na Instituição pelo sistema de cotas;
- **PIBITI** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), destinado aos estudantes de cursos superiores;
- **PIBIC-EM** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio), destinado aos estudantes de cursos técnicos de nível médio;

O PIICT visa, sobretudo, contribuir com a formação de novos pesquisadores, capacitando-os a produzir e realizar atividades científicas que visem ao desenvolvimento da sociedade.



Em 2016, a GEPEX-Anápolis, participou do processo de orientação, submissão e aprovação de projetos de iniciação científica e tecnológica. No quadro 19, são apresentados os projetos recomendados pela PROPPG, na modalidade PIBIC (ensino superior), iniciados em agosto, assim como, a quantidade de bolsistas e voluntários:

Quadro 19 ó Projetos PIBIC aprovados e bolsas concedidas ó 2016.

MODALIDADE	Título	Coordenador	Bolsista	Voluntário
PIBIC	A intervenção social dos alunos do IFG/Anápolis em uma comunidade de pequenos produtores rurais em situação risco pelo uso de agrotóxico		Yasmine Batista Queiroz	Patricia Anne da Mata Monteiro Dayane Claudia Ambrosio de Lima
PIBIC	A educação ambiental crítica na pesquisa-ação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG): formação docente e compromisso social		Estefânia Silva Rocha	Larissa Rodrigues Baptista
PIBIC	Comparações entre a metodologia proposta pelo PAVEAIR e a metodologia PAVER de gerência depavimentos aeroportuários		Rafaela Andrade do Vale	Rafael Rodrigues de Sousa
PIBIC	Avaliação da infraestrutura aeroportuária do novo aero-		Matheus Silva Oli-	Pollynany Cristie de



	porto civil de Anápolis para aeronaves cargueiras de grande porte		veira	Assis Farias
PIBIC	Avaliação da atividade tóxica e do perfil fitoquímico de <i>Di- effenbachia picta</i> , <i>Pachira aquatica</i> e <i>Ricinus communis</i>		Marcos Moreira de Sousa	Juliana Gonzaga de Morais Fellipe da Silva Sant'Anna
PIBIC	Estudo do perfil fitoquímico e da toxicidade frente à <i>Artemia salina</i> Leach de extratos de <i>Allamanda cathartica</i> e <i>Ficus pumila</i>			Priscilla de Moura Oli- veira Borges
PIBIC	Estimativa da Taxa de Ocupação das Vagas Exclusivas para Idosos e Deficientes em Estacionamentos Públicos de Anápolis		Anna Pau- la Vieira Silva	Ana Maria Lemos Mariane Aparecida Alves Oliveira
PIBIC	Experimento didático de reconhecimento de padrão utilizando análise de componentes principais em elementos químicos: um tutorial		Wagner Oliveira de Araujo	
PIBIC	Negritude e identidade: construções identitárias em torno do cabelo em salões de beleza de Anápolis		Dáguila da Silva Boa- ventura	



PIBIC	Ações afirmativas para ingresso e permanência no IFG: perfil dos/as estudantes e o estado da arte		Gustavo Lopes de Assis	
PIBIC	Estudo e mapeamento comparativo entre a infraestrutura urbana e as práticas sociais resistentes ao processo hegemônico de ocupação da cidade de Anápolis		Salomão Alves Pereira	Marcus Vinicius Matias Germano
PIBIC	Formação Inicial de Professores de Química na Perspectiva Dialógica Problemática Freireana			Sara Caroline Teixeira Pereira
TOTAL			10	12

Fonte: GEPEX, 2016

No quadro 20, são apresentados os projetos de iniciação voltados ao Ensino Médio, ou seja, PIBIC-EM, iniciados em agosto de 2016. Esse programa é de fundamental importância, uma vez que proporciona ao aluno participante, oportunidades de compreender a realidade na qual está inserido, seja local ou regional, ainda no Ensino Médio, contribuindo para a formação crítica do mesmo.

Quadro 20 ó Projetos aprovados e bolsas PIBIC-EM concedidas ó 2016.

MODALIDADE	Título	Coordenador / Coorientador	Bolsista	Voluntário
PIBIC-EM	Planejamento e Confecção de modelos didático-pedagógicos para aplicação no ensino de		Ariany Tavares de Andrade	Micaele Caroline Rodrigues Juliana Braga



	Ciências Biológicas			Ramos Henrique Gomes Pereira
PIBIC-EM	Análise qualitativa das questões da OBMEP em nível de Ensino Médio e sua relação com as competências exigidas na matriz de referência para a área de Matemática do ENEM		Lorraine de Freitas Silva	Pedro Manoel Rocha Medrado
PIBIC-EM	Estudo e uso de sistemas tutores inteligentes em EAD aplicado ao ensino médio		Pedro Paulo Borba Queiroz	Ana Clara Aparecida de Oliveira Ferreira
PIBIC-EM	Planejamento e confecção de modelos didático pedagógicos para aplicação no ensino de Ciências Biológicas		Juliana Braga Ra- mos	Micaelle Cristina de Oliveira Ariany Tavares de Andrade Henrique Gomes Pereira
PIBIC-EM	O uso do celular no ensino de Física		Luna Apóstolo Moreira	
PIBIC-EM	Conhecendo o		Maria Clara Rocha	Gleyce



	Comércio Exterior no Município de Anápolis: Panorama, Perfil e Pontos positivos e negativos		Barros	Ellen Cintra Sousa Maria Clara Costa Silva Manoel Mota Oliveira
PIBIC-EM	Mapeamento artístico e cultural da cidade de Anápolis-GO: atualização do banco de dados, alimentação e divulgação do site do projeto		Sabrina de Jesus Caetano	Camilla Moreira Fernandes Ana Clara Silva
PIBIC-EM	Estudo e desenvolvimento de ferramentas, procedimentos e ambientes digitais sobre as práticas sociais autênticas de Anápolis		Larissa Kimie Shoji	Leuanne Rosa da Rocha Brito Lucas Adriano de Araújo Gomes
PIBIC-EM	Levantamento e tratamento de dados preliminares das práticas sociais que promovem autenticidades em meio aos processos		Grazielle Pádua Teixeira	Yolanda Mercedes Schimerski Giuria Luna Milena Bahia Lamb



	hegemônicos de ocupação urbana em Anápolis			
PIBIC-EM	Desenvolvimento e Avaliação da Estabilidade de Formulações de Produtos de Limpeza		Aline Gonçalves Ferreira	Marianne de Jesus Silva Patriarca
PIBIC-EM	A confiabilidade do jogo de tabuleiro WAR para três, quatro e cinco dados		Lorena da Cunha Lino Souza	Miriam Barroso Martins Beatriz Carvalho de Jesus
TOTAL			11	20

Fonte: GEPEX, 2016.

Os projetos na modalidade PIBITI são voltados aos alunos dos cursos superiores e possuem como principal característica o desenvolvimento tecnológico e a inovação. No quadro 21, a seguir, tem-se o projeto aprovado em 2016.



Quadro 21 ó Projeto PIBITI e bolsa concedida ó 2016.

MODALIDADE	Título	Coordenador / Coorientador	Bolsista	Voluntário
PIBITI	Gerador de Código para Aplicações MVC Baseado em Banco de Dados Relacionais		Matheus Evange- lista Morais	
PIBITI	Reavaliação da metodologia ACN ó PCN para pavimentos aeroportuários		Pollyany Cristie de Assis Farias	Matheus Silva Oliveira
TOTAL			2	1

Fonte: GEPEX, 2016.

2. Projetos de Pesquisa Cadastrados

O Cadastro de um Projeto de Pesquisa possui como objetivo principal consolidar e divulgar as pesquisas realizadas no âmbito do IFG, buscando referenciá-lo como importante centro de respostas às problemáticas encontradas nas regiões onde se faz presente, através da geração e transformação de conhecimentos, além de estar incluído no debate das necessidades da sociedade. O cadastro é importante porque, além do acompanhamento sistematizado das pesquisas, é possível se criar novos produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual. No quadro 23, estão relacionados os projetos cadastros em 2016, no total de 7 projetos.



Quadro 23 ó Cadastro de Projetos de Pesquisa ó 2016.

Título	Coordenador	Equipe	Alunos participantes	Data Inicial do Projeto
Educação ambiental em espaços diversificados: uma proposta para a formação docente e combate às situações de vulnerabilidade social em grupos do entorno do IFG/Anápolis		Daniel Silva Barbosa; Elza Gabriela Godinho Miranda; Marcos Antônio de Carvalho Rosa; Paula Graciano Pereira;Reynaldo Zorzi Neto		04/2016
Arranjos Produtivos locais: Análise da formação de Clusters no Distrito Agroindustrial de Anápolis ó GO				08/2016
Usos e apropriações de tecnologias por professores da educação básica pública		Arianny Grasielly Baião Malaquias		04/2016
Ensino de química e surdez: a experimentação como ferramenta cultural de aprendizagem		Newton da rocha nogueira		04/2016
Síntese e estudo de complexos metálicos com ligantes oxamato			Ingrid Vieira Machado	06/2016
Cosmopolíticas, técnicas e colonização: abordagens			Jose Aparecido da Silva	03/2016



antropológicas				
Território e resistência na cidade Anápolis: estudo sobre as práticas sociais que promovem autenticidades em meio aos processos hegemônicos de ocupação urbana.		Marcos Antônio de Carvalho Rosa	Salomão Alves Pereira; Marcus Vinicius Matias Germano	04/2016

Fonte: GEPEX, 2016.

1.6.1 Bolsas de Estágio

O IFG ó Câmpus Anápolis proporcionou, através de Bolsas de Estágio, a oferta de estágio e permanência de estudantes na Instituição, adequando-os aos ambientes de aprendizado, tais como: Laboratório de Edificações, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Laboratório de Química, Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação de Recursos Humanos e Coordenação de Registros Escolares. No que tange aos estágios, neste ano, o Câmpus Anápolis contou com estagiários remunerados, conforme se mostra no quadro abaixo:

Tabela 16: Bolsas de estágio concedidas.

Estagiários	Meses								Total (Previsto)
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Fernanda Victoria Alves dos Reis						400	400	200	1.000
Fernando Augusto da Silva Pereira					450	450	450	450	1.800
Fernando Fernandes Gonçalves	400	400	200						1.000
Flávia Pereira de Faria				400	600				1.000
Isabel Cristina do Nascimento	400	400	200						1.000
Krishnara Luzia Guedes de Souza						400	400	200	1.000



Lara Mayse Silva de Morais	400	400	200							1.000
Letícia Cristina Teixeira Cavalcante				400	600					1.000
Luana Fernandes Oliveira						400	400	200		1.000
Maria do Carmo Borges						400	400	200		1.000
Marília Jorge Squissato da Silva	400	400	400	400	400	400	400	400	400	3.200
Matheus Evangelista Morais	500	500	500	500						2.000
Milenna Thainá Teles Neves				400	600					1.000
Norma Teixeira Vitor				400	600					1.000
Rafaela Gomes de Souza Morais				400	600					1.000
Raquel da Silva Beltrão Damasceno	400	400	200							1.000
Rita Luiza de Souza						400	400	200		1.000
Sabrina Mendes Lima de Souza da Silva				400	600					1.000
Silmara Souza Couto	400	400	200							1.000
Verlane Dias Peixoto Menezes	400	400	200							1.000
Viviane Cardoso Pantaleão						450	450	450	450	1.800
TOTAL	3.300	3.300	2.100	3.300	4.900	3.300	3.300	2.300		25.800

Fonte: COSIE-E 2016

Tabela 17: Comparativo das vagas ofertadas no câmpus em 2015/2016.

Edital de Estágio	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
Remunerado	Não ofertado	Não ofertado	23	
Sem remuneração	12	Não ofertado	Não ofertado	0*

Fonte: COSIE-E 2016

* Oferta de vagas através do Edital 04 de 13 de julho de 2016 (Não Remunerado). Não houve candidato inscrito.

Convém ressaltar a importância dessas bolsas de estágio aos estudantes, pois, desempenham função acadêmica e complementam a formação teórica dos mesmos, além de contribuírem para a formação



social dos beneficiários, posto que a maioria é carente e necessita de uma ajuda ou incentivo, por vezes financeiro, para permanecer na instituição.

Tabela 18: Editais do IFG para vagas de estágios como ou sem bolsas.

Edital nº 001/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	3
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	1
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	2
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	3	3
Técnico Integrado em Edificações e Técnico Subsequente em Edificações EaD	3	3
Técnico Integrado em Edificações e Técnico Subsequente em Edificações EaD	3	3
Técnico Integrado em Química	3	3
Bacharelado em Ciência da Computação	2	1
TOTAL	21	19
Edital nº 004/2016 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	1	0
TOTAL	4	0
Edital nº 005/2016 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Tecnologia em Logística e Técnico Integrado em Transporte de Cargas EJA	1	1
Bacharelado em Ciência da Computação	1	0
TOTAL	2	1
Edital nº 006/2016 (Com previsão de bolsas - Vagas Remanescentes)		



Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Bacharelado em Ciência da Computação	1	1
TOTAL	1	1
*Informações obtidas a partir do Quadro de Vagas dos Editais		
	Total de vagas	Total preenchido
	28	21

1.6.2 Auxílios de Visitas Técnicas

Como os recursos referentes aos auxílios de visitas técnicas foram distribuídos no início do ano de 2016, para serem administrados por cada coordenação de curso, à GEPEX foi destinado no início do ano o total de R\$ 6.000,00, para as visitas relacionadas à pesquisa e extensão. Este recuso foi empregado da seguinte maneira, entre setembro e dezembro de 2016:

Tabela 19: Aplicação dos recursos de auxílio de visita técnica pela GEPEX.

Data	Visita	Valor
02/09/2016	I Seminário de Assistência Estudantil - Câmpus Aparecida de Goiânia	R\$ 140,00
07/10/2016	Jogos do IFG - Goiânia-GO	R\$ 595,00
10/11/2016	Visita ao Hospital de Apoio - Brasília-DF	R\$ 245,00
17/11/2016	Visita ao Hospital de Base do DF e Hospital Regional de Sobradinho - Brasília-DF	R\$ 105,00
28/11/2016	Visita a Fazenda Vaga-Fogo	R\$ 210,00
8/12/2016	Visita ao CIRAT / Jardim Botânico - Brasília-DF	R\$ 700,00
23 a 28/01/2017	IX Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as / Dourados-MS	R\$ 460,00
29/01 a 01/02/2017	Bienal da UNE / Fortaleza-CE	R\$ 3.220,00
TOTAL		R\$ 5.675,00
Saldo GEPEX		R\$ 325,00



Pelo cancelamento de eventos institucionais ao longo do ano, decorrente dos movimentos grevistas em vários câmpus, o recurso destinado inicialmente à GEPEX não seria totalmente utilizado até o final do ano. Sendo assim, os recursos foram divulgados dentre os professores pesquisadores permitindo que intensificassem as visitas de pesquisa no segundo semestre. Além disso, foi possível custear recursos de apresentação de trabalho de uma aluna da Licenciatura em Ciências Sociais em MS e a participação de alunos na Bienal da UNE para encontro nacional de grêmios e apresentação de projetos.